ANNO XLVIII. NUMERO 291 — QUARTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Antonio da Silva Cabral, nomeado 1.º supplente do juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Páo d'Alho, resolve dispensar-lhe o lapso de tempo decorrido depois de sua nomeação, para que possa solicitar o respectivo titulo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jeronymo Ferreira Coelho, escrivão do crime, civel, orphãos, residuos e capellas do termo de Ingazeira, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saúde nesta capital.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano, accusando a recepção de seu officio, em que communica, que durante as suas ausencias da capital e da cidade episcopal, fica encarregado da jurisdicção do bispado o Revd. vigario geral conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Communicou se aos inspectores das thesourarias de fazenda e provincial.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso de 25 de novembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara que, o terreno existente nos fundos do quartel do Hospicio, fica cedido ao ministerio da guerra pela quantia de 2:400$000, que lhe será entregue, convertida em apolices da divida publica, do modo indicado no mesmo aviso. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando pôr em liberdade o recruta Isidoro Estevão da Silva, por ter provado isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando do officio do commandante das armas, de hontem datado, sob n. 1181, ter sido roubada na noute anterior a canoa do serviço da fortaleza do Brum, forçando para isso, o ladrão ou ladrões, o cadeado que prendia a corrente da mesma canoa a um poste para este fim collocado, recommendo a V. S., que tomando conhecimento desse facto criminoso, providencie em ordem, a que se proceda sem demora ao competente corpo de delicto e ao inquerito policial.

— Ao mesmo.—Inteirado de quanto expoz o delegado do termo do Exú, no officio que por copia veio annexo ao de V. S., datado de 22 de novembro ultimo, sob n. 1861, tenho a dizer em resposta a este, que louvo o subdelegado, a que allude o citado officio, o qual com medidas promptas e acertadas conseguio abafar no seu começo a insurreição dos escravos do commandante superior, Gualter Martiniano de Alencar Araripe.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do commandante do corpo de policia, de 10 do corrente, em que dá conta do ferimento gravel praticado no soldado do mesmo corpo, Felix José do Espirito Santo, pelos paisanos João Pinto e Francisco de Paula, afim de que mande proceder sem demora ao inquerito policial, que deverá ter o conveniente destino.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do Dr. inspector da saúde publica, dirigido ao Exm. Sr. ministro do imperio, para proceder as investigações necessarias a respeito dos factos imputados ao secretario da respectiva inspecção, ouvindo para isso as pessoas mais bem informadas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda remettendo copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de novembro, no qual se ordena que sejam indemnisados os cofres publicos da importancia dos concertos feitos pela companhia do gaz, na ponte—Sete de Setembro,—afim de que promova a respectiva cobrança.

— Ao mesmo, remettendo duas ordens do ministerio da guerra, e um officio da directoria geral das rendas publicas.

— Ao mesmo, remettendo os decretos de nomeação dos juizes municipaes e de orphãos do termo de Goyanna e Nazareth, bachareis Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira e Pargentino Saraiva de Araujo Galvão.—Communicou se aos nomeados.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio do imperio de 23 de novembro, foi autorisada pela verba—inspecção da saúde do porto—do exercicio de 1871 a 1872, o augmento de credito na importancia de 6$930, para pagamento de despezas provenientes de fornecimentos feitos para o expediente da inspecção desta provincia.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do referido ministerio, da mesma data, foi approvado pela verba—eventuaes—do corrente exercicio, o credito de 39$784 para pagamento da 5.ª parte do ordenado do secretario da presidencia ao official maior bacharel Adolpho Lamenha Lins, vencido de 13 de julho a 6 de agosto do corrente anno.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio da justiça de 30 do mesmo mez, se declarou haver sido concedida por decreto de 13 a gratificação annual de 400$000 ao official escripturario da secretaria do tribunal do commercio Innocencio Antunes de Farias Torres, e que solicitou-se ao da fazenda ordem para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 252$220, para pagamento da mesma gratificação no actual exercicio.

— Ao mesmo, communicando que a 3 do corrente o bacharel Manoel Izidro de Miranda, promotor publico de Olinda, entrou no gozo da licença de um mez que lhe foi concedida, e que foi substituido pelo adjuncto bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.

— Ao mesmo, communicando que a 9 do corrente assumio o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Pao d'Alho, o respectivo substituto bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorimento ao tenente José Caetano de Souza Consseiro, que foi transferido do 2º para o 20.º batalhão.—Mandou-se dar passagem para a côrte a esse official, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar á thesouraria provincial do Rio Grande Norte a quantia de...... 23$520, de conformidade com a ordem da presidencia de 28 de outubro deste anno, visto como a despeza dessa quantia deve correr por conta do ministerio da justiça.

— Ao mesmo, mandando pagar ao soldado do 2.º batalhão de infantaria de linha, Miguel Barboza de Barros, a gratificação a que tiver direito em virtude do aviso do ministerio da guerra de 4 de março de 1858, por ter apprehendido o desertor do mesmo batalhão, Antonio José Varella.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando que informe quanto tem rendido a taxa de 3 por cento addicional sobre a receita da provincia, em favor do Asylo de Mendicidade, desde que ella foi creada, e quanto se tem despendido com o mesmo desde que foi inaugurado, descriminados os exercicios, quanto á receita e despeza.

— Ao mesmo, mandando sobr'estar na praça das obras annunciadas para serem arrematadas, constantes da relação que acompanhou o seu officio de 9 do corrente, em vista das razões que apresentou no mesmo officio.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se mostrar habilitado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da povoação da Pedra, correspondentes aos mezes de julho a outubro deste anno.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 27 de novembro ultimo, expedido em relação ao pedido que fez essa Santa Casa para reverter integralmente em seu beneficio, o imposto sobre a tripolação dos navios mercantes ancorados neste porto, e ficarem isentos de direitos de consumo os objectos que importar para seu uso, afim de que se satisfaça o que no mesmo é exigido.

— Ao Dr. director geral da instrucção publica, recommendando que exija do director da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes a observancia da ultima parte da portaria de 5 de junho ultimo, relativamente aos alumnos matriculados nas aulas da mesma sociedade.

— Ao juiz de direito de Itambé, remettendo copia do officio da respectiva camara municipal, afim de providenciar para não serem usurpados os terrenos destinados aos logradouros publicos. —Communicou-se á referida camara.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que cinco praças do destacamento de Caruarú e igual numero do de Buique sigam quanto antes para a villa de Bezerros, onde devem estacionar sob o commando de um official ou inferior, para coadjuvarem as autoridades locaes. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao juiz municipal supplente em exercicio de Bezerros.

— Ao director interino do arsenal de guerra declarando ficar inteirado do desastre que soffreu o menor da companhia de educandos, Eduardo Manoel Lourenço, que ficou com os dedos minimo e immediato fracturados, de modo a ser preciso amputa-los.

— Ao juiz municipal da Victoria, mandando que remetta com urgencia ao juiz de direito das execuções criminaes desta capital a guia de presos da casa de detenção, Maximiano José dos Santos, sentenciado pelo jury desse termo, afim de poder seguir para o presidio de Fernando.

— Ao pró-presidente da camara municipal do Rio Formoso, recommendando que convoque extraordinariamente a mesma camara, para proceder a nova apuração da eleição para vereadores, visto como a que teve lugar em sessão de 16 de setembro é nulla por não se ter annunciado por edital, nos termos do art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1845, a sessão em que ella devia ter lugar; juramentado para isto os vereadores immediatos no impedimento dos que, sendo juramentados deixarem de comparecer.

Portarias:

— A' camara municipal da villa do Brejo, accusando a recepção das copias ou authenticas da acta da apuração geral para vereadores, a que procedeu em sessão de 16 de setembro, e da acta da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus nas eleições dos juizes de paz e vereadores, feitas na respectiva matriz em 7 de setembro ultimo; e recommendando que expeça diplomas aos cidadãos eleitos, juramentando-os a 7 de janeiro para que possam entrar no exercicio de seus cargos.

— A' de Barreiros, declarando que não foi a acta da eleição de juizes de paz e vereadores que se exigio por portaria de 20 de novembro, e sim a da apuração que lhe compete fazer nos termos da lei e avisos citados na mesma portaria; cuja remessa fará, sob pena de responsabilidade.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao sargento Aurelio Nicolino Lessa, transferido do 9º para o 3º batalhão de infantaria, e ao soldado do 1º regimento de cavallaria ligeira, Manoel José de Castro Vilella. —Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1872.

Abilio Trigo de Loureiro. — Presentemente não pode ser tomada em consideração a proposta do supplicante, em consequencia do estado dos cofres provinciaes, que não comportam augmento de despezas além da decretada.

Barão do Livramento. — Indeferido.

Clara da Costa Menezes. — Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Capitão Irineo Januario de Oliveira. — Como requer.

José Manoel de Barros Wanderley. — Passe portaria na forma requerida.

Joseph Wisth. — Deferido com officio desta data aos Srs. agentes da companhia de navegação brasileira.

Tenente João Rodrigues de Farias. — Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

João José Rodrigues Loffiter. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Josepha Maria da Conceição. — Indeferido por não ter o menor idade legal.

Luzia Maria da Conceição Villarim. — Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para admittir o menor, satisfeitas as exigencias legaes.

Luiz José Themoteo da Silva. — Sim, com recibo, e não havendo inconveniente.

Manoel José Pinto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Manoel Antonio Ramos. — Como requer.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Requeira pelos canaes competentes.

Bacharel Pedro Jorge de Souza. — Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. — Indeferido em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

N. 2016.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João, escravo de Justino Fernandes Barros, por ser encontrado depois das 9 horas da noute sem bilhete do senhor; João Nunes das Virgens, vindo do termo da Escada, como criminoso; Carolino Joaquim dos Santos, Francisco José da Silva, João Francisco da Silva João Gomes da Silva e Joaquim Alves de Almeida, vindos do Brejo da Madre de Deus, o primeiro como suspeito de ser desertor do exercito e os demais como sentenciados.

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio Severino de Lima, por offensas á moral publica.

A' do de Santo Amaro das Salinas, Manoel Felippe dos Santos e Antonio dos Santos Barreiros, preso em flagrante por crime de resistencia.

Segundo communicou-me o delegado de Nazareth, em officio de 13 do corrente, no dia 8, nas immediações da povoação de Angelicas do 2.º districto da freguezia daquella cidade Firmino Lopes de Oliveira travara uma lucta com Marianno de Aguiar, a quem procurava espancar, e chegando nessa occasião Fernando Pereira de Siqueira trantando de accommoda-los, foi gravemente ferido com uma facada por Firmino.

Antonio Diniz de Albuquerque Mello, inspector de quarteirão do lugar, que estava rondando, sendo avisado do que se passava, dirigio-se incontinente ao lugar do conflicto e encontrando a Firmino, deu-lhe voz de prisão, este porém, oppondo tenaz resistencia, assassinou com uma facada a Antonio José Pagado, que fazia parte da patrulha, tentando tambem matar a Antonio Diniz, o que felizmente não pôde conseguir.

Nesse interim, chegou alli, em favor de Firmino um irmão deste e dirigindo-se á Manoel José do Nascimento, que tambem fazia parte da patrulha, lançou-o por terra com uma cacetada; e travando se então uma renhida lucta entre aggredidos e aggressores, da qual não resultou consequencia alguma, conseguio-se afinal a captura dos criminosos, os quaes se acham recolhidos na cadeia daquella cidade,

O respectivo subdelegado procedeu a todas as diligencias recommendadas por lei e remetteu o competente inquerito ao Dr. juiz municipal do termo, para os devidos fins.

Em officio datado de 15 communicou-me o Dr. delegado da capital que pelas 11 e meia horas da noute do dia anterior, no caes do Ramos Francisco de Souza Ferraz ferio levemente a Joaquim Pereira de Souza Ferraz, tendo sido preso em flagrante; que e respectivo subdelegado fez a vistoria e proseguir nos demais termos do inquerito para os devidos fins.

Por officio tambem de 15 deste mez participou-me o subdelegado de S. José que pelas 8 horas da manhã do mesmo dia, um dos bonds da linha dos Afogados, em sua carreira pelas ruas das Caiçadas daquella freguezia, ferio levemente em um pé a preta Delfina escrava de Francisco Antonio Correia Cardoso; que apenas soube disto, se dirigio ao lugar do sinistro e procedendo as necessarias diligencias, verificará que o facto fôra casual.

Segundo communicou-me o Dr. delegado da capital, em officio datado de hontem, fallecêra no hospital Pedro II Felix José do Espirito Santo, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 1,980, de 12 do corrente.

Por officio desta data communicou-me ainda o mesmo Dr. delegado que, na noute de 15, á rua do Lima, do districto de Santo Amaro das Sallinas, por occasião de ser alli prohibida a continuação de um presepe pelo inspetor de quarteirão do lugar, Antonio Raposa de Albenaes, travou-se um conflicto entre diversas pessoas do povo e o mesmo inspector, do qual resultou sahirem levemente feridos o dito inspector e algumas das referidas pessoas, não produzindo semelhante facto sérias consequencias por ter o respectivo subdelegado chegado a tempo de preveni-las, prendendo os seus autores Manoel Felippe dos Santos e Antonio dos Santos Barreiros depois de grande resistencia da parte destes, contra os quaes procede-se nos termos da lei.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digo ssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

INTERIOR.

Maranhão.

RECENSEAMENTO.

Acaba de nos vir ás mãos uma elegante brochura sobre este assumpto, e vem a ser—*o relatorio circumstanciado do recenseamento que correu á cargo da commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição desta capital, e de seus agentes recenseadores*, organisado de conformidade com o § 8.º do art. 9.º do regulamento n. 4,856 de 30 de dezembro do anno proximo passado.

E' um excellente trabalho, superior a todo o elogio, assignado pelos Srs. vigarios Pedro Nicoláo Ribeiro, presidente; João da Matta Moraes Rego, secretario; Bernardino José Pereira de Castro, Americo Vespucio dos Reis e José Joaquim Pereira.

O volume, nitidamente impresso, divide-se em duas partes.

A primeira é o que se chama exposição, propriamente dita, em sete capitulos, a cada um dos quaes precede um interessante summario das materias contidas, que habilita o leitor, em poucos momentos, a ficar inteirado de tudo, além do capitulo final ou oitavo, que, tendo por epigraphe—*considerações geraes*—, constitue, por assim dizer, a cupula do magestoso edificio que a illustração, o zelo e patriotismo dos membros da commissão levantaram em prol da civilisação do paiz, accudindo, com louvavel empenho, ao appello feito pelo governo imperial á solicitude dos brasileiros.

A segunda parte consiste em annexos ou documentos comprobatorios da exposição escrupulosa e intelligentemente feita.

Entre a serie desses documentos, notam-se tres da mais alta importancia para demonstrar a pericia do trabalho a saber: 1.º a relação nominal dos agentes recenseadores e das pessoas particulares, que por sua dilligencia e bons serviços no trabalho do recenseamento, se tornaram dignos de louvor e recompensa (§ 8.º do art. 9.º do regulamento).

2.º As instrucções expedidas aos agentes recenseadores em virtude do § 5.º art. 9.º do mesmo regulamento; já tivemos occasião de ver este impresso: contém elle cinco capitulos e dezoito artigos, e annexo ao mesmo vem o mappa da distribuição das secções do territorio da parochia pelos referidos agentes, e da divisão em cinco districtos de inspecção pelos membros da commissão.

3.º O quadro demonstractivo do recenseamento de toda a parochia, contendo; os nomes dos agentes recenseadores, numero de listas distribuidas, arrecadadas e suppridas; numero de casas de um pavimento, de mais de um pavimento, habitadas e deshabitadas; e quanto á população, o numero de homens, mulheres, livres e scravos; demonstrando se a totalidade de cada um destes tres elementos principaes do recenseamento.

Consignado aqui parte do capitulo oitavo do relatorio, que temos presente, daremos uma idéa aproximada da perfeição delle, e do importante serviço prestado pela commissão supramencionada:

Ei la:

« O processo do recenseamento correu moderado e regularmente, devido: a circumstancia, sobre maneira proveitosa, de se haver preparado, por meio da imprensa, o espirito da população para recebe lo de conformidade com a recommendação de S. Exc. o Sr. ministro do imperio, contida no officio que pela directoria geral de estatistica, dirigio em 28 de fevereiro deste anno á presidencia da provincia; aos esforços combinados dos encarregados do trabalho e das autoridades constituidas; e sobretudo á boa indole da mesma população.

« As causas efficientes de algumas contrariedades e obstaculos de pouco alcance, que se deram; os motivos que difficultaram o trabalho e actuaram para que este não tivesse maior desenvolvimento e perfeição estão assignalados, por mais de um agente recenseador, não se podendo contestar, que o principal desses motivos consistio na repugnancia, até certo ponto desculpavel do nosso povo pela novidade de exigencia estranha aos seus habitos e suspeita ás suas impressões, embora pueris; que só o tempo pedirá de todo em todo desvanecer.

« A commissão tem robusta fé de que cumprio com a maior inteireza e solicitude o seu dever, correspondendo á confiança que nella depositou o governo da provincia e satisfazendo a espectativa publica.

« Acredita mesmo que a ella se deve, em grande parte, o facto, muito satisfatorio, de ter-se feito o recenseamento em quase toda a provincia sem sacrificio dos cofres publicos; porquanto sendo a mesma commissão a primeira que tomando a iniciativa de constituir-se, não só immediatamente declarou que corriam todas as despezas a fazer-se por conta de seus membros, como conseguio, no mesmo dia de sua installação, a acquisição de um crescido numero de cidadãos idoneos que se prestaram a auxilia-la sem recompensa alguma pecuniaria, completando em pouco tempo não só o quadro de seus agentes recenseadores effectivos, se não tambem o de dezesete supranumerarios, que igualmente se offereceram a servir gratuitamente; desinteresse e dedicação que, por certo, levados pelo desejo natural e louvavel de imitação, despertou o espirito de patriotismo nos encarregados do recenseamento nas demais parochias.

« Os agentes recenseadores das dezesete secções em que foi dividido o territorio da parochia estão acima declarados e constam do quadro, do documento n. 8, conduziram-se optimamente, de um modo superior a todo o elogio, com solicitude, intelligencia e elevada dedicação pelo serviço a que submetteram sem recompensa alguma pecuniaria; sendo difficil, se não impossivel, a commissão determinar, sem correr o risco de fazer injustiça, quaes os que mais se distinguiram.

« Todos esses agentes recenseadores são dignos de remuneração honorifica, tendo o governo imperial, e S. Exc. o Sr. presidente da provincia, na exposição feita, elementos de sobra para bem aquilatar esses serviços e graduar taes recompensas; sendo certo, que por semelhante meio muito conseguirá para o futuro em novos trabalhos e melhoramentos que emprehender, sem gravame dos cofres publicos.

« As pessoas particulares, que por sua diligencia e bons serviços se tornaram dignas de louvor e recompensa, estão já indicadas nos competentes lugares deste relatorio; entretanto, para satisfazer-se a letra da lei, ellas vão contempladas na relação annexa «A».

« Ao concluir este relatorio os membros da commissão censitaria desta parochia, padre Pedro Nicoláo Ribeiro, Bernardino José Pereira de Castro, José Joaquim Pereira e Americo Vespucio dos Reis, aproveitam a occasião para dirigirem um voto de louvor e agradecimento ao seu digno secretario major João da Matta Moraes Rego pela franca e leal coadjuvação que elle prestou em todo este importante serviço.

« Releva aqui declarar que ao referido cidadão major João da Matta Moraes Rego muito se deve a boa regularidade do recenseamento nesta provincia pelos importantes artigos sobre este assumpto por elle habilmente escriptos e impressos no jornal *Paiz*, que se publica nesta capital, serviços estes que os mesmos membros da commissão consideram relevantes ».

Que a commissão censitaria da parochia de N. S. da Conceição, desta capital, cumprio com a maior inteireza e solicitude o seu dever; que correspondeu de uma maneira muito nobre e elevada á confiança que nella depositou o governo da provincia, basta ler-se o seu bem elaborado relatorio; dão testemunho authentico disso os constantes e repetidos elogios e agradecimentos dados pelos tres presidentes que administraram a provincia desde a installação da mesma commissão até a conclusão de seus trabalhos, a saber: os Exms. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, desembargador José Pereira da Graça, e commendador José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Eis os mais notaveis officios a respeito:

— « 1.ª Secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 18 de abril de 1872.—Accusando o recebimento do officio que a commissão censitaria da parochia de N. S. da Conceição desta capital me dirigio em 15 do corrente, fico inteirado não só de se haver ella reunido naquella data, como de ter nomeado o respectivo parocho padre Pedro Nicoláo Ribeiro para seu presidente e o major João da Matta Moraes Rego para secretario.

« Sciente de todos os seus trabalhos, louvo e agradeço á referida commissão os esforços que tem empregado para que seja feito o serviço do recenseamento na respectiva parochia não só com a devida regularidade, mas ainda com economia dos cofres publicos, certa de que ao governo imperial vou dar conhecimento de seu digno e patriotico procedimento.—*Augusto Olympio Gomes de Castro*

« 1.ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 26 de abril de 1872. Tenho presente o officio da commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição desta capital de 19 do corrente, trazendo ao meu conhecimento haver nomeado para agentes recenseadores mais os seguintes cidadãos:—capitão Rogero Augusto Pereira e tenentes João Francisco Gomes Belfort e Candido Braulio da Costa Canaes, que tambem se prestam a servir os referidos cargos sem retribuição alguma.

E porque sejam louvaveis os esforços que tem até hoje empregado a commissão, para que o serviço do recenseamento se faça nessa parochia sem o menor sacrificio dos cofres publicos, approvo o numero de agentes recenseadores por ella proposto; e recommendo-lhe que em nome do governo da da provincia agradeça o procedimento patriotico dos cidadãos que, de tão boa vontade se prestam a auxilia la no desempenho dos seus deveres, certa de que ao governo imperial darei conhecimento de todos os bons serviços, que neste sentido continúa a prestar a referida commissão.—*Augusto Olympio Gomes de Castro.*

« 1.ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 31 de maio de 1872.—Accuso o recebimento do officio que a commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição dirigio-me em 18 do corrente, acompanhando um mappa da distribuição por ella feita das 17 secções em que se divide a parochia, com declaração dos nomes dos respectivos agentes recenseadores e dos supplentes destes, os quaes todos se prestam a servir gratuitamente.

E porque este trabalho da commissão, bem como as instrucções que mandou imprimir para serem, conforme me declarou no mencionado officio, distribuidas pelos referidos agentes, tendem a regularisar o serviço do recenseamento nessa parochia, agradeço mais essa prova de dedicação da mesma commissão, que dest'arte se torna credora de todo o elogio.—*José Pereira da Graça.*

« 1.ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 4 de junho de 1872.—Accuso o recebimento do officio que a commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição da capital, me dirigio em 31 de maio ultimo, acompanhando dous exemplares das instrucções que resolveu organisar para serem expedidas aos respectivos agentes recenseadores; e louvo e agradeço por esta occasião mais este trabalho da mesma commissão.—*José Pereira da Graça.*

1.ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 12 de agosto de 1872. — Lendo no periodico *Paiz*, n. 96 de 10 do corrente o resultado dos trabalhos a que tem procedido o agente recenseador da 14.ª secção Antonio Miltino Furtado, recommendo á commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição da capital, que o louve pelo methodo, zelo e intelligencia que esses trabalhos revelam —*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

« 1.ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, em 28 de setembro de 1872.—Accuso a recepção do officio, que em 28 de agosto ultimo, me dirigio a commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição da capital, com o relatorio e mais papeis relativos ao processo do recenseamento.

« Louvando a commissão pelo muito zelo que revelam seus trabalhos, cabeme-me dizer que vou dar lhes o conveniente destino, e levar á consideração do governo imperial os serviços prestados pela mesma commissão. — *José Bento da Cunha Figueiredo Junior.* »

Que a commissão supramencionada, no desempenho de sua tarefa, excedeu a espectativa publica, basta saber que, não se tratando de gastos minimos, correram por conta de seus membros as seguintes despezas:

« Com a compra de dous livros em branco, um para se lançarem as actas das sessões, e o outro o registro de toda a correspondencia official.

« Idem de objectos de expediente, como papel, penna, lapis, tinta etc.

« Idem de papel e impressão de mil e quinhentos exemplares das instrucções organisadas e expedidas aos agentes recenseadores.

« Idem de papel e impressão de quinhentos exemplares ou folhas de mappas de fogos.

« Importancia de 40$000 paga, por conta somente do secretario da commissão, ao agente recenseador da 15.ª secção para acudir ás despezas de aluguel de canoas, salarios a remeiros, comedorias a estes, e á praça que o acompanhou no trabalho de recenseamento. »

Por tudo quanto fica, pois demonstrado só quem não quizer respeitar a verdade podera contestar os relevantes serviços prestados pela commissão censitaria da parochia de Nossa Senhora da Conceição desta capital, e que a ella se deve, em grande parte, o facto de haver-se feito o recenseamento em quasi toda a provincia sem sacrificio dos cofres publicos, e com a maior presteza, zelo e regularidade.

(Do *Paiz*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Maranhão 9, do Ceará 12, do Rio Grande 15 e da Parahyba 16 do corrente.

Nada adianta este vapor ás noticias do Amazonas e Pará, que hontem publicamos, por ter sahido do Pará dous dias antes do *Erie*.

MARANHÃO.

— No dia 1º do corrente celebrou a Real Sociedade humanitaria Primeiro de Dezembro a festa anniversaria de sua installação, começando pela celebração de missas, e terminando pela sessão magna e a exposição de toda a casa da sociedade.

A essa festa seguio-se a da destribuição dos premios aos mais distinctos alumnos da Sociedade Patriotica Primeiro de Dezembro.

— Fallecera o quitandeiro Manoel Francisco Pedroso Mafra, proprietario de muitas casas na rua de Santa Anninha.

— Arribára no dia 28 de novembro, com agua aberta, a escuna ingleza *Flirt*, que tinha sahido na manhã desse dia para Liverpool.

— Tendo chegado ao conhecimento da presidencia da provincia que na villa do Riachão fôra assassinado o tenente coronel commandante do respectivo batalhão da guarda nacional, Marcellino José Soares, determinou S. Exc. ao promotor publico da comarca da Carolina que, sem perda de tempo, seguisse para alli afim de promover com empenho, na forma da lei, as diligencias necessarias para a punição do autor de semelhante attentado.

— Achava-se prompto a navegar o novo vapor *Gomes de Castro*, construido nos estaleiros da Fundição.

— Foram libertados: no sitio Iguariba, do districto do Paço do Lumiar, a escrava Angelica, de 26 annos de idade, por sua senhora D. Josepha Joaquina Gomes; e na capital, a escrava Maria Theodora, de 9 annos, por seu senhor Pedro Luiz de Azevedo Troça

— A alfandega rendeu no mez de novembro... 170:763$638.

PIAUHY.

— Está funccionando a assembléa provincial no mesmo lugar onde não queriam alguns deputados reunir se.

— Foi nomeado director da casa dos educandos o capitão Evaristo Cicero de Moraes, em substituição de Joaquim Clementino de Souza Martins.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Raymundo Nonnato, Lycurgo de Paiva

— Começou-se a publicar um novo periodico com o nome *Provincia do Piauhy*.

— O *Piauhy*, dando noticia da chegada do Dr. Polydoro, assim se exprime:

« No dia 25 do expirante mez chegou á esta cidade, vindo de Oeiras, o illustre Sr. Dr. Polydoro Cezar Burlamaque, nosso distincto amigo. Na noute desse dia um numeroso concurso de cidadãos e amigos, precedidos de duas musicas dirigiram-se á sua casa na rua Grande, e o foram cumprimentar.

« O tenente coronel Odorico Rosa, a pedido das pessoas presentes, dirigio-lhe a palavra, manifestando lhe em um breve, mas enthusiastico discurso, o prazer e contentamento de que todos se achavam possuidos por ve-lo no seio do partido conservador, que com razão muito esperava de sua illustração e civismo; para o que podia contar com apoio decidido e leal de todos.

« Fallaram igualmente os capitães Antonio Gentil e Benedicto Britto, e a todos respondeu eloquentemente o Dr. Polydoro, agradecendo a manifestação espontanea que acabava de receber de seus numerosos amigos, e promettendo que envidaria os seus esforços para corresponder á prova de apreço e confiança que acabavam de dar-lhe.

« Depois disso voltaram todos na mesma ordem ao ponto da reunião, penhorados pela maneira attenciosa porque foram recebidos pelo Dr. Polydoro, e depois de enthusiasticos vivas ao gabinete de 7 de março, ao presidente da provincia, ao Dr. Polydoro e á união e engrandecimento do partido conservador; e dissolveu se a reunião. »

CEARÁ.

— Prestára juramento e assumira as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. D. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, no dia 7 do corrente.

— No dia 2 do corrente, depois do cortejo, foram entregues 22 cartas de liberdades ás escravas manumittidas á custa dos cofres provinciaes.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 248.310$598.

— Lemos no *Cearense*:

« Na villa de Sant'Anna falleceu na avançada idade de 77 annos a Exma. Sra. D. Constança Maria do Carmo, senhora respeitavel por suas virtudes. Teve uma grande descendencia composta de 283 pessoas, a saber: 14 filhos, 146 netos e 123 bisnetos. »

« Existem na provincia sete casas de caridade: uma nesta capital e as outras na Barbalha, Crato, Missão-Velha, Milagres, Sant'Anna e Sobral; estas seis são subvencionadas pelos cofres provinciaes.

« A da Barbalha, fundada á 28 de março de 1869, funcciona em prédio proprio com accommodações sufficientes, occupando-se não só do culto religioso, como tambem da creação e educação de creanças expostas e do tratamento de enfermos indigentes de ambos os sexos. Existem actualmente 27 orphãs, 2 expostos e 2 enfermos.

« A do Crato tambem funcciona em prédio proprio, e occupa-se do culto religioso e da pratica de actos de caridade.

« A de Milagres, instituida em 29 de junho de 1869, funcciona em prédio proprio. O fim dessa instituição, além de religioso, é a pratica de actos de caridade, como a creação e educação de orphãas desvalidas, expostos e tratamento de enfermos. Conta presentemente 36 orphãas e expostos, e 6 desvalidos.

« A de Missão Velha foi installada á 2 de fevereiro de 1865 e tem por fim a creação e educação de orphãas e expostos, tratamento de enfermos desvalidos, e distribuição de esmolas diarias. Des de sua fundação tem recebido 85 orphãas e 8 expostos. Existem 47.

« A de Sant'Anna funcciona em predio proprio e occupa se de exercicios de devoção, e sustenta e educa de 20 a 40 meninas.

« A de Sobral, fundada em 27 de setembro de 1862, tem por fim a educação de orphãas desvalidas e tratamento de enfermos pobres.

« Todos esses pios estabelecimentos teem prestado relevantes serviços á humanidade soffredora, e são regidos por uma superiora que presta obediencia ao bispo diocesano

« O capital da Santa Casa de Misericordia desta cidade é actualmente de 158:969$174, sendo:

Em dinheiro	30:013$280
Em lettras	62:009$960
Em apolices da divida publica	50:000$000
Em annuidades	1:478$000
Em contribuições a pensionistas	4:523$520
Em moveis, roupa e utensilios	10 939$410

— Lemos na *Constituição*:

« A cidade do Aracaty acaba de ser theatro de um lamentavel successo.

« No dia 5 deste mez, das 10 para 11 horas do dia, manifestou-se um terrivel incendio no armazem de generos dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos ha pouco alli estabelecidos com uma casa filial de consignações.

« O incendio devorou em poucos instantes tudo que havia no armazem, comprehendo 32 saccas de algodão, 48 rolos de fumo, 12 saccas de gomma, 4 couros salgados, 3 barricas de enxadas, 2 caixas de botijões de genebra, pertencentes a diversos donos, além de muitos generos pertencentes á casa commercial.

« Quando se acodio ao incendio não havia mais possibilidade de remedia-lo, tendo os espectadores e o honrado negociante o Sr. Mattos, o desgosto de ver consumir em poucos minutos o fructo de tantos trabalhos em uma fornalha ardente onde não se ousava penetrar, tanto mais por desabar immediatamente o telhado.

« O predio era do pobre e honrado artista o Sr. Manoel Antonio Guimarães, assim como a casa visinha que ficou muito deteriorada com o incendio.

« Movidos por um sentimento de expontanea compaixão, os espectadores de tão lamentavel accidente, promoveram uma subscripção que já monta a 500$000 em favor do mesmo Sr. Guimarães.

« Os prejuizos, conforme nos consta, são muito superiores a 20:000$000. »

RIO GRANDE.

— Em 15 do corrente escreve nosso correspondente do Natal:

« No dia 29 do mez passado, deixou o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia o Sr. Dr. Paulo Martins de Almeida, afim de tomar conta de sua comarca de *Itapemerim* no Espirito Santo, que por decreto de 4 do mesmo mez lhe foi designada para nella ter exercicio de juiz de direito.

« Para substitui-lo na repartição da policia foi nomeado interinamente o juiz municipal de Ceará-mirim, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, até que se apresente o chefe de policia effectivo, Dr. José Antonio Correia da Silva, aqui esperado em janeiro proximo vindouro.

« O Sr. Dr. Paulo Martins, no periodo de 15 mezes em que dignamente dirigio a policia desta provincia, prestou relevantes serviços á causa da justiça, conseguindo a captura de 112 criminosos, figurando entre estes 35 réos de mortes.

« S. S. teve um grande acompanhamento em seu embarque, que se realisou no dia 4 do corrente pelas 5 horas da tarde.

« Na provincia não deixa um só desaffecto, todos, quer de um, quer de outro lado politico, souberam apreciar suas nobres e distinctas qualidades.

« No palacio do governo o Exm. Sr. Dr. Chaves offereceu lhe uma esplendida partida, a respeito da qual eis como se exprime o *Jornal Conservador*:

« Na noite de 3 do corrente teve lugar no palacio do governo uma partida offerecida pelo Exm. Sr. Dr. Vasconcellos Chaves, vice presidente desta provincia, ao ex-chefe de policia Dr. Paulo Martins de Almeida.

« A reunião foi bem concorrida por um grande numero de senhoras distinctas e cavalheiros de elevada posição social.

« Foi uma justa e merecida homenagem ao digno e sympathico cavalheiro, que retirando-se desta provincia, onde por longo tempo dirigio com tino e illustração a policia, não provocou uma censura leve, uma queixa, e n'ella só deixou recordações de gratidão e saudade. »

« No dia 7 deste mez encerram-se os trabalhos da assembléa provincial.

« Nada se fez em beneficio da provincia.

« A lei de orçamento em 3ª discussão não chegou a ser votada, apesar de terem sido prorogados por 3 dias os trabalhos da mesma assembléa.

« Assim o quiz o Sr. Dr. *Loló*, que no correr de toda sessão apenas compareceu dous dias á casa!

« Os outros membros da menoria, guiados pelo Dr. Amyntas Barros, corresponderem as *vistas generosas* de seu chefe.

« O *Conservador* a semelhante respeito faz as considerações seguintes:

« Todos viram, todos se hão de recordar da anciedade com que se aguardava a reunião da assembléa provincial, cujas sessões eram constantemente frequentadas por um respeitavel concurso de ouvintes.

« As finanças da provincia seriamente compromettidas reclamavam promptas e acertadas providencias em ordem a evitar-se a banca-rôta, que assoma assustadora.

« Medidas de muito valor se retratavam aos olhos de todos; a razão publica as indicava e aconselhava como meios proficuos de engrandecer esta terra, que a mysteriosa mão do fado não tem consentido prosperar.

« A menoria da assembléa provincial, cuja presença se fazia indispensavel para que a casa podesse legalmente funccionar, não deixava de reconhecer tudo isto, mas qual foi o seu procedimento?

« Dominada por sentimentos egoisticos e inexplicaveis esterilisou a sessão, usando do recurso condemnavel da *parêde*.

« O interesse de fracção suffocou os interesses reaes e legitimos da provincia, que assistia sobresaltada a esse *jogo* mal conhecido nos canaes dos parlamentos.

« Incomparaveis politicos!

« Na sessão do anno passado os nossos amigos constituiam a menoria na assembléa, sem elles era impossivel haver casa para deliberar.

« Bem differentemente procederam os nossos amigos, alguns dos quaes foram victima de sua propria dedicação.

Combateram muito, é verdade; luctaram incessantemente, até o fim; nunca porem abandonaram o seu lugar.

« Houve tempo para se votar as leis annuas, e outras muitas leis, que formam a collecção, que ahi temos.

« A memoria da sessão, que passou, consentio, nao se sabe porque milagre, que se votasse a lei de fixação de força cutra creando uma cadeira na povoação da *Serra Negra* e a terceira creando um districto de paz nos *Grossos* do municipio de *Mossoró*.

« E estas leis custaram aos cofres da provincia a quantia de 7:998$064 ! . . .

« Por conveniencias do serviço publico foi exonerado do cargo de inspector da thesouraria provincial, no dia 5 do corrente, Enéas Leocracio de Moura Soares, que já uma vez servio aquelle emprego, no qual se achava aposentado.

« Foi substituido pelo official maior da secretaria do governo, major Antonio Pinheiro da Camara.

« Em consequencia dessa nomeação deram-se as seguintes alterações naquella secretaria.

« Passou a official maior o chefe de secção Pedro de Alcantara Dião.

« Substituio a este o 1º escripturario Joaquim Lourival de Mello Açucena e foi transferido para o lugar deste Francisco Canuto Emerenciano, que era official de gabinete, emprego que se considerá inutil e por isso tem de ser supprimido.

« Foram tambem demittidos o administrador da mesa de rendas de Macáo, Manoel Jeronymo Caminha Raposo da Camara e o escrivão da de Mossoró, Ricardo Vieira do Couto.

« Para substituir ao primeiro foi nomeado Braz Marcolino de Andrade Mello e ao segundo Ernesto Xavier dos Santos.

« Por acto de 10, S. Exc. o Sr. vice-presidente resolveu exonerar o Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara do lugar de director geral da instrucção publica.

« Na noute de 30 do mez passado foi preso nesta capital, pelo subdelegado do primeiro districto, o réo sentenciado Joaquim José de Sant'Anna, que andava disfarçado para subtrahir-se á acção da justiça, desde que se evadira da cadeia de S. José, onde se achava cumprindo a pena de quatro annos de prisão.

« A' fóra este acontecimento que não deixa de ter sua importancia, apenas se dera nesta capital durante toda esta quinzena um *desastre* de que o *Liberal* na seguinte noticia se mostra tão repassado de sentimento.

« Ei-la :

« O nosso illustre amigo, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, na manhã do dia 26 de novembro, em frente da igreja de Santo Antonio, deu uma terrivel queda, em consequencia de haver disparado o cavallo que montava. Ao cahir, machucou a parte inferior da perna direita, o que lhe causou um grave incommodo que o tem privado absolutamente de andar.

« O distincto medico que o assiste, Dr. Antunes, promette que dentro de dez dias estará restabelecido o nosso amigo.

« Fazemos votos para que se realise este prognostico sem accidentes, e dirigimos ao illustre enfermo nossos sinceros sentimentos. »

« Felizmente, porém, o illustre enfermo não quebrou perna, nem braço, machucou uma perna e nada mais. »

PARAHYBA.

Lemos no *Jornal* :

« Concluiram-se nesta repartição á 23 de novembro, a arrematação do imposto de 2$000 por cabeça de gado morto para consumo dos diversos municipios da provincia ; e bem assim do pedagio das pontes, cujo resultado foi o seguinte :

Capital.—João Pinto Rodrigues de Paiva	4:500$000
Pedras de Fogo'—Nilo José de Carvalho	1:290$000
Pilar.—O mesmo	2:520$000
Ingá.—O mesmo	1:274$000
Campina-Grande.—O mesmo	1:180$000
Chité.—Nicoláo José de Carvalho Brito	218$000
Bananeiras.—O mesmo	2:470$000
Mamanguape—O mesmo	2:400$000
Alagôa Nova.—O mesmo	710$000
Independencia.—Firmino Alves Pequeno	3.044$000
Aréa.—O mesmo	3:664$000
S. João.—O mesmo	360$000
Pombal.—Domiciano L. de Souza Rangel	640$000
Jacoca e Albandra. — Manoel Vicente Baptista de Carvalho	96$000
Cajazeiras. — Firmino Alves Pequeno	1:406$000
Cabaceiras.—O mesmo	176$000
Patos.—O mesmo	1:350$000
Catolólé do Rocha.—O mesmo	840$000
Piancó.—O mesmo	420$000
Misericordia.—O mesmo	561$000
Souza.—O mesmo	1:354$000
	30:456$000
« *Pontes.*	
Sanhauá. — Francisco Antonio de Barros	1:825$000
Tibiry.—Domiciano Lucas de Souza Rangel	485$000
Cruz do Espirito Santo. — Manoel Baptista de Carvalho	162$000
Acay.—O mesmo	161$000
Batalha.—O mesmo	556$000
Gramame.—O mesmo	27$000
	33:672$000

« Foi tambem arrematado por Nicoláo José de Carvalho Brito o imposto creado pela lei provincial n. 445 de 19 de dezembro do anno passado, por 29:100$000. »

« A administração do correio desta provincia, durante o mez de outubro, recebeu :

Papeis do serviço publico	355
Cartas	982
Jornaes	1,174
Livros e outros impressos	24
Objectos registrados com valores	142
Idem sem valor	11
	2,688

« Exportou :

Papeis do serviço publico	436
Cartas	660
Jornaes	407
Livros e outros impressos	19
Objectos registrados com valores	24
Idem sem valor	87
	1.933

« Emittiram-se cinco vales postaes na importancia de 270$500. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FERIMENTOS LEVES.—A's 11 horas e meia da noute de 14 do corrente, no Caes 22 de Novembro, da freguezia de Santo Antonio, Francisco de Souza Ferraz ferio levemente a Joaquim Pereira de Souza Ferraz, sendo preso em flagrante.

DESASTRE.—No dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, um dos *bonds* da linha dos Afogados ao passar pela rua de Domingos Theotonio ferio levemente em um pé á preta Delphina, escrava do Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso, sendo o facto julgado casual.

CONFLICTO E FERIMENTOS.—Na noute de 15 do corrente, na rua de Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas, quando o inspector de quarteirão Antonio Raposo de Albernaz prohibia a continuação de um presepe, travou se luta entre diversas pessoas presentes e o mesmo inspector, resultando o ferimento leve dessa autoridade e de algumas das pessoas. O conflicto não tomou maiores proporções, por se ter apresentado immediatamente o respectivo subdelegado, que conseguio prender a Manoel Felippe dos Santos e a Antonio dos Santos Barreiros, chefes do motim.

MORTE E FERIMENTOS.—No dia 8 do corrente, nas immediações da povoação de Angelicas, no 2.º districto da freguezia de Nazareth, Firmino Lopes de Oliveira travou luta com Mariano de Aguiar, a quem procurou espancar. Chegando nessa occasião Fernando Pereira do Siqueira com o intento de accommoda-los, foi ferido gravemente com uma facada por Firmino.

Constando isso ao inspector de quarteirão Antonio Diniz de Albuquerque Mello, que se achava de ronda, dirigio-se elle para o lugar do conflicto, onde deu voz de prisão a Firmino; este, porém, em vez de entregar-se, oppôz tenaz resistencia, da qual resultou o assassinato com uma facada de Antonio José Pegado, que fazia parte da patrulha.

Quando isso se dava, appareceu no local um irmão de Firmino, que, entrando na luta, ferio com uma cacetada a Manoel José do Nascimento, sendo afinal presos todos os criminosos.

CASA PARA CORREIO.—Tendo vindo ordem do ministerio da agricultura para se promover a desappropriação do predio n. 27 da rua do Commercio, pertencente ao hospital Portuguez de Beneficencia, com o fim de ser para ahi transferida a administração geral dos correios, informam-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi visitar, acompanhado das pessoas competentes, não só esse predio como outros da mesma rua, e reconhecem ser mais preferivel a desapropriação dos predios, sitos em face da associação commercial, a partir da esquina da rua de Thomé de Souza até o canto da travessa da capatazia do porto, mui especialmente por ser o local mais apropriado ao fim alludido, sobretudo no futuro, quando a administração tiver precisão de maiores accommodações que as que offerece o predio n. 27.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe para :

Rabe Schmettau & C.	21:912$300
Joaquim José Gomes	6:950$000
P. M. Maury	2:861$130
Barros Junior & C.	2:442$130
Pereira Carneiro & C.	2:050$000
José Rodrigues de Souza	2.000$000
J. Krause & C.	2:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:311$200
Tisset fréres	400$000

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—E' hoje ao meio dia que se deve reunir o corpo commercial de nossa praça, afim de proceder á eleição de dous deputados do tribunal do commercio, em substituição dos que terminam o prazo de sua eleição.

São candidatos conhecidos os Srs. Alvaro Augusto de Almeida, José Francisco de Sá Leitão, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Manoel Alves Guerra, e José Antonio Moreira Dias.

Os dous primeiros tem exercido até o presente esses honrosos cargos, sendo o primeiro como deputado effectivo, e o segundo como supplente, sempre com merecidos louvores pela sua assiduidade e pelo zelo com que exercem esse distincto mandato.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de novembro :

Rendeu	96:366$570
Despendeu	38:266$127
E deu de saldo em favor da garantia e juros	58:100$443

A relação entre a despeza e a receita foi de 39,71 por cento.

No mesmo mez foram transportados na linha : 84,679 kilogrammas de bagagens ; 7,502:535 kilogrammas de mercadorias e 478 animaes.

VAPOR IPOJUCA.—Seguio do porto da Fortaleza para o da Granja e escallas no dia 7 do corrente.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via ferrea teve o seguinte movimento da receita e da despeza durante o mez ultimo :

Receita	
Passageiros	25:002$300
Bagagem	3:644$160
Animaes	1:008$380
Trens especiaes	96$000
Mercadorias	65:567$100
Transportes por conta do governo	307$530
Armazenagem	303$000
Telegrapho electrico	437$800
Total	96:366$570
Despeza.	
Conservação da via permanente	11:577$090
Tracção	12:071$059
Reparos de carros	2:898$056
Trafego	9:917$175
Administração	1:182$517
Telegrapho electrico	620$200
Total	38:266$127
Saldo	58:100$443
	96:366$570

CABECE PROVIDENCIAS.—Moradores da rua do Carmo, na cidade de Olinda, se nos queixam de que são perseguidos de tempos á tempos por um louco ahi residente, o qual, quando se acha sob a impressão dos accessos furiosos, invade as casas proximas da sua, gritando e ameaçando as familias. Porque razão se consente semelhante homem reconhecidamente louco, em meio de uma cidade como Olinda, só tendo por guarda uma pobre mulher sua filha, á quem não ha muito elle quiz estrangular ? Chamamos para isso a attenção da policia.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador, após longo padecimento, o Sr. José dos Santos Neves, commerciante de fazendas á rua Primeiro de Março. O finado era moço de distinctas qualidades, e estimado por todos que com elle entretinham relações de amizade.

A sua familia nossos sinceros pezames.

COMARCA DE NAZARETH. — Desta localidade nos communicaram que se encerrou no dia 13 do corrente a 4.ª e ultima sessão do jury, que devia ter lugar neste anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Buarque Nazareth.

Foram nella julgados dous réos, Januario Joaquim da Silva Cavalcanti e Manoel Pereira Maciel Filho, ambos pronunciados por crime de morte, e ambos appellados.

Defenderam o 1.º o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, e o 2.º este Dr.

Ainda poderiam ser appellados aquelles accusados, Januario, pelo Dr. juiz de direito e pelo Dr. promotor, Maciel, somente por este ; mas tão justas foram as decisões do tribunal, que os referidos magistrados se conformaram com ellas.

Dizem-nos d'alli que muito apreciada foi a brilhante defesa, que produzira em favor de Januario o Exm. Sr. Dr. Portella.

CIDADE DE GOYANNA. — Tiveram lugar, na 2.ª escola publica de instrucção elementar da cidade Goyanna, á cargo do professor o Sr. Henrique de Miranda Henriques, os exames dos alumnos Benicio Alves de Souza, Antonio Gomes de Albuquerque, Joaquim José de Mello, Alfredo da Silva Machado, Joaquim Raphael Pessoa de Mello, Manoel da Silva Barreto, Honorio José de Mello, José Gomes Palmeira e Henrique Jorge Paes Barreto, os quaes, depois das provas escriptas, e todas as mais formalidades da lei, foram, á juizo do presidente do acto e examinadores, approvados com distincção os quatro primeiros, e plenamente os outros.

Terminaram os trabalhos lectivos dessa escola no dia 7 do corrente, com uma missa cantada pelo Rev. Frei Antonio do Monte Carmello, com assistencia do respectivo professor, de todos os alumnos, e de grande numero de convidados, após a qual voltaram á escola, onde houveram alguns discursos com relação á occasião.

IMMUNDICEIS.—Chamamos a attenção do Sr. fiscal de S. José para a rua do Padre Floriano, onde as pretas fazem dispejo das cascas de canna que fazem roletes.

COMARCA DE SANTO ANTAO.—Recebemos hontem o *Correio de Santo Antão*, jornal que se publica na cidade da Victoria.

Dos ns. recebidos extrahimos o seguinte:

« No lugar denominado Poço do Boi, do 3.º districto policial deste termo, Carlos Soares e Agostinho Pereira dos Santos deram um tiro e uma facada em João Severino Gomes da Silva.

Os criminosos escaparam a acção das autoridades, e o paciente acha-se em curativo nesta cidade. »

« Domingo, 8 do corrente, na travessa do Rosario desta cidade, Jacintho Soares de Almeida disparou um rewolver no guarda nacional José Eloy do Nascimento, por ter aquelle com este altercado sobre a prisão de um individuo que conduzia á cadeia publica, e pelo que Eloy fizera lhe diversos ferimentos com a baioneta. Foram ambos vistoriados pelo subdelegado do primeiro districto, e trata-se do competente processo contra Almeida. »

« O capitão José M. Carneiro da Cunha Filho, no dia 7 do corrente mez, deu liberdade á sua escrava Eduvirges, de idade de 20 annos. Foi mais um acto de philantropia que praticou o capitão José Mendes, alem d'outros muitos que costuma praticar. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 33.ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 24.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de dezembro de 1872.

Existiam presos 367; entraram 13; sahiram 11; existem 369.

A saber :

Nacionaes 253, mulheres 11, estrangeiros 48, escravos 49, escravas 8.—Total 369.

Alimentatados a custa dos cofres publicos 282.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Manoel Felippe dos Santos, ferimentos.

Arbao Ferreira Ramos, bronchite.

José Francisco de Vasconcellos, febre.

Gregorio, escravo de José da Silva Leyo, bronchites.

Teve alta :

Evaristo Ferreira de Azevedo.

HOSPITAL PEDRO II. — O movimento deste estabelecimento de 9 ao dia 15 de dezembro foi de 298 existentes : entraram 41, sahiram 38, falleceram 7, existem 294, sendo 188 homens e 106 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos ; ás 12 1/2, 12, 12, 9 1/2, 10 1/2, 9, pelo Dr. Sarmento ; ás 9, 7, 8, 9, 8 1/4, 8 1/2, 8, 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/4, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Felippa ; tuberculos pulmonares.

Faustina Maria da Conceição ; gangrena dos pés.

Antonio Pereira da Silva ; anemia.

Honoria Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Felix José do Espirito Santo ; ferida penetrante e peritonite.

José Gonçalves do Nascimento ; anasarca.

José Maria do Carmo ; [illegible]

PASSAGEIROS.—Entraram dos portos do norte no vapor brasileiro *Paraná* os seguintes :

Antonio Manoel Teixeira, Alfredo G. de Menezes, Geraldo G. de Menezes, Geraldo Maria da Conceição, Marianno dos Santos Bastos, D. Alina Fernandes de Athayde e 3 filhos, D. Carlota Cirne de Jesus e duas creadas, Fabio Faustino Fernandes da Silva, Silgestre Rodrigues Chaves, José Antonio Pereira Guimarães, Walter Vaughan Morgan, Alfredo A. Pereira da Costa, Dr. José Avelino G. do Amaral e 1 criado, Manoel José do Rego. José de Faria, Paulino José Ribeiro, Dr. Manoel Pedro Cardoso Vieira, N. Hurtey, H. Niemeyer e 1 creado, um preso, 2 praças e 2 escravos a entregar.

— Seguem para o Sul no mesmo vapor :

F. Renaldt, E Potter, Antonio de Souza Campos, Luiz A. M. Branco, sua familia e 2 escravos, Vianna de Mello Wanderley M. Pinheiro sua familia e 1 criado, tenente José Marques Manesbo, Julio Marques Carepa, Domingos da Cunha, 9 praças, recrutas. e 3 escravos a entregar, Frei Luiz de Gabbio, L. Ragrana, José de Castro Euzebio, Benedicto Pedro dos Santos, alferes Raphael Tobias, Arthur Waldemiro Serra Belfort, 2 recrutas, 53 escravos a entregar, Francisco Venuliari, Silverio da Silveira Dutra, 25 escravos a entregar, 3 recrutas e 1 escravo a entregar.

— Seguem para o Rio de Janeiro no patacho brasileiro *Velloz* os seguintes :

Narcizo José da Silva, Caetano Tavares de Souza, Manoel Mesquita Bastos, e 2 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI

Secretario Julio Guimarães.

A' meia hora da tarde declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Accioly.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 12 do corrente, sob o n. 2669, e o escrivão Alves de Brito a 9 do dito mez, sob o n. 2582.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, embargada D. Feliciana Maria Olympia.

Juizo commercial de Agua-Preta : embargante appellante embargante terceiro Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, embargado appellado exequente Antonio Baptista Nogueira, executado José Joaquim Dias Paredes. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio : embargantes appellantes autores Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, embargado appellado réo o administrador da massa fallida de Marques Barros & C. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Alvaro de Almeida.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimaraes.

Juizo especial do commercio : appellantes autores Marques Santos & C., cessionario de Diogo Pereira da Silva, appellado réo o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Sá Leitão.—Foi confirmada em parte a sentença appellada e em parte reformada.

Ficaram sobre a mesa os seguintes feitos, nos quaes o Sr. desembargador Accioly é juiz, entre partes : recorrente D. Marianna Candida Areas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas ; appellante Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sempaio ; appellantes Wilson Rower & C., appellado João Carrére ; appellantes appellados o barão do Livramento e outro, appellantes appellados o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e outros ; appellante Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante José de Souza Ribeiro, appellado Bonifacio Adrolato Fontanelle.

O primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Manoel Dias dos Santos, appellado Francisco Xavier Pereira de Brito.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravante Henrique Martins Saldanha, aggravado Joaquim Francisco da Silva.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e 1/2 da tarde.

ERRATA

No resumo dos trabalhos do Tribunal da Relação, publicados no *Diario* de 16 do corrente, onde se lê appellante Bernardino Lopes da Costa Maia, —deve ler se Mathias Lopes da Costa Maia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes, os Srs. Gameiro, Angelo Henriques, Quinteiro, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, convidando a esta camara para assistir ao cortejo que se tem de fazer á effigie de Sua Magestade o Imperador, no palacio da presidencia, no dia 2 do corrente, pelas 5 horas da tarde.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo informações acerca da distribuição de ternos de pesos e medidas do systema metrico decimal.—A' commissão de policia.

Outro do Dr. juiz de direito interino de orphãos, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, communicando a esta camara haver assumido no dia 30 de novembro ultimo, o exercicio do referido cargo.—Inteirada.

Outro do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, participando a esta camara que tendo sido removido por decreto de 13 de novembro ultimo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, para o de 3º juiz substituto nesta capital, entrara em exercicio do novo cargo, no dia 28 do mesmo mez.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. Lourenço, propondo o cidadão José Francisco Telha de Mendonça, para o cargo de escrivão daquelle juizo, em consequencia da vaga pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Joaquim da Silva Pimentel.—Que junte autorisação do juiz competente.

Outro do administrador do cemiterio, pedindo a esta camara que se dignasse mandar fazer alteração na guia que acompanhou o corpo de João Manoel Pontual, que designara a catacumba da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, para o tumulo de João Manoel Pontual Junior.—Ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando a petição de José Fernandes de Lima.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando a petição de Antonio Pinto de Barros.—Concedeu-se de conformidade com as posturas.

Outro do mesmo, informando contra a petição de Joaquim Gomes Saraiva.—Indeferio se.

Outro do mesmo, dizendo que a planta por D. Senhorinha apresentada do lugar de Arraial, representa somente parte do sitio e terreno de sua propriedade e que ella retalhou, e não está na mesma comprehendida a parte do dito sitio onde se abrio a rua que se denominaram de Paula e Silva.—Ao advogado.

Despacharam se as petições de Araujo Lima & C., Antonio Francisco das Chagas, Antonio Joaquim da Silva, barão de Morenos, Braga & Pimentel, Bernardo Tavares Coutinho, Claudio Dubeux, Eduardo Macampi, Faustino José da Fonseca, Salgencio Francisco da Costa, Guilhermina Francisca da Conceição, Golim Coelho de Souza Brandão, Henrique Bernardo de Oliveira, Dr. João Maria Seve, João Joaquim de Sant'Anna, José Joaquim Pimentel Pereira, Joaquim Lopes Machado, João José Rodrigues Mendes, Jacintho Fernandes da Silva, José Pinto da Costa Soares, Joaquim Gomes Saraiva, José Fernandes Monteiro, Joaquim José de Mattos, João Adriano de Mello Dutra, José Marcellino Gonçalves Salgueiro, João Manoel Franco, João Ribeiro de Oliveira, Joaquim Julio da Rocha, Joaquim Antonio Carneiro, Libanio Candido Ribeiro, Mafra & Barros, Manoel José d'Amorim Sobrinho, e Maria Joaquina d'Annunciação Rabello e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi, no impedimento do secretario.

Bento José da Costa pró-presidente.— Dr. *José Maria Freire Gameiro*.—Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*. — *Antonio Bernardo Quinteiro*.— Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Tribunal do Commercio.

Está marcado o dia de amanhã, 18 do corrente, para proceder-se a eleição de dous deputados para este tribunal. Os Srs. votantes devem escolher pessoas dignas de todo o conceito, e que tenham, além de intelligencia, a precisa independencia de caracter.

E' de grande vantagem para o commercio ter como deputados pessoas que estejam intimamente ligadas com elle, para com melhor conhecimento decidirem as causas em que forem juizes, e não termos a lastimar decisões injustas, umas pelo despeito, outras por pedidos, actos estes que muito agradam a aquelles que julgam que o seu merecimento só está nisso.

Convencidos de que o collegio eleitoral bem andará na sua escolha, apresentamos-lhe, não obstante, o nome do Sr. José Francisco de Sá Leitão, cujas qualidades e aptidão são assás conhecidas, tendo já bem firmada sua conducta no exercicio que como deputado supplente tem tido no mesmo tribunal.

Recife, 18 de dezembro de 1872.

Alguns votantes.

Eleição

DOS

Juizes e mais devotos que tem de festejar ao martyr São Sebastião na matriz da villa do Cabo, no anno de 1873.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Proprietario Bento de Barros Feijó

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque.

Juizes por devoção.

O Exm. Sr. barão de Campo-Alegre.
O Illm. Sr. tenente-coronel Antero Vieira da Cunha.
O Illm. Sr. major Umbelino de Paula de Souza Leão.
O Illm. Sr. major Miguel Bernardo Quinteiro.
O Illm. Sr. major Firmino José de Oliveira.
O Illm. Sr. major José da Silva Neves.

Juizas.

As Exmas. Sras. :
D. Luiza Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
Esposa do capitão Paulino Pires Falcão.
Esposa do Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Esposa do proprietario Manoel Cavalcante da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Pedro do Rego.
Esposa do Illm Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
Domingos Martins Pereira Monteiro.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. João Gonzaga Bacellar.
Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
Major José da Silva Cysneiro Guimarães.
Proprietario José Thomaz de Aguiar Junior.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :
D. Maria da Paz Teixeira.
D. Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. tenente Julião Fernandino da Silva Mello.
Esposa do Illm. Sr. major Porto Carreiro.
Esposa do Illm. Sr. José Barbalho Uchôa Cavalcante.
Esposa do Illm. Sr. tenente João Chrysostomo de Senna Tapisco.
D. Joaquina Candida de Gusmão.

Juizes bemfeitores.

Os Illms. Srs. :
Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Dr. Antonio de Souza Leão.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Gaspar Menezes de Vasconcellos Drummond.
Proprietario Manoel de Barros Cavalcante.
Proprietario Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

Juizas bemfeitoras.

As Exmas. Sras. :
Baroneza de Nazareth.
Baroneza de Ipojuca.
Baroneza do Livramento.
Baroneza da Soledade.
Filha da condessa da Boa-Vista.
Esposa do Illm. Sr. Antonio da Silva Cardeal.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Laurentino de Azevedo.
Esposa do Illm. Sr. Feliz Ribeiro de Carvalho.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs. :
Angelo da Silva Cardeal.
Manoel Soares de Oliveira.
Francisco José de Souza.
Francisco Victor de Carvalho.
Manoel Fernandes Campos.
Antonio Baptista Teixeira.
Francisco Candido do Amaral.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. capitão Manoel José de Santa Anna Araujo.
Esposa do Illm. Sr. alferes Maviael Marques da Silva.
Esposa do Illm. Sr Sebastião Antonio do Rego Barros.
Esposa do Illm. Sr. Hemeterio Velloso de Negreiros.
Esposa do Illm. Sr. José Domingos da Costa.
Esposa do Illm. Sr. João Francisco do Rego Barros.
Esposa do Illm. Sr. Ignacio Ferreira Coimbra.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :
Antonio da Silva Neves.
Tenente Manoel Caetano Gomes Bom.
Alferes Bartholomeu Vieira Gomes.
Manoel Rodrigues da Paixão.
Francisco de Souza Martins.
João Travasso.
Pedro Marques da Silva.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Maria esposa do Illm. Sr. João da Silva Salgado.
Esposa do Illm. Sr. Estevão José Velloso Barreto.
Esposa do Illm. Sr. Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão.
Esposa do Illm. Sr Hermenegildo Ribeiro de Carvalho.
Esposa do Illm. Sr. Bernardino Ribeiro de Senna.
D. Joanna Vieira Gomes.
Esposa do Illm. Sr. Martins Lima.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. tenente José Genuino Ferreira.

Procurador geral.

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.

Procuradores.

Os Illms. Srs. :
Alferes João Felix Ribeiro de Carvalho.
João Hermano Lins.
José Maria Fernandes.
Manoel Felix da Silva.
Ignacio de Freitas Ribeiro.
Manoel Avelino do Espirito Santo.

Villa do Cabo, 28 de janeiro de 1872.

O vigario,

José Luiz Pereira de Queiroz.

O collegio commercial reune-se hoje para exercer a importante incumbencia de eleger dous deputados, para o tribunal do commercio.

E' sempre difficil a escolha quando ha tantas pessoas que se recommendam á eleição por seu caracter, pelo bom nome de que gozam e pelas habilitações de que se revestem.

Ordinariamente os mais dignos e merecedores dos votos do collegio não os solicitam.

D'ahi o perigo que pode haver no resultado da votação, se esta não converge sobre os mais idoneos.

E para evitar este perigo que como commerciante, e interessado em que esta nobre classe seja dignamente representada no tribunal do commercio da provincia, que venho a imprensa lembrar os nomes dos Srs. Alvaro Augusto de Almeida e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, cada qual mais merecedor de fazer parte daquelle tribunal como deputados.

Não pretendo com isto desconhecer as habilitações de outros candidatos, mas somente tornar patente a conveniencia de que nelles recaia a maior votação.

Um commerciante.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	697:375$534
Idem do dia 17	44:031$182
	741:406$716

Descarregam hoje 18 de dezembro de 1872

Lugar inglez—*Aspasia*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*S. Louis* — mercadorias para alfandega.
Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega
Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.
Patacho portuguez—*Michaelence*—pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano—*John S. & Kennedy* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue nacional—*Infeliz*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Barca ingleza—*Kohinoor*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca portugueza—*Saphira* — sal já despachado para o trapiche Cunha.
Barca ingleza—*Uruguay*—aduelas já despachadas para o caes do Apollo.
Barca franceza—*Maria Celina* —vinho para deposito no trapiche Cunha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	6:867$781
Idem do dia 17	566$104
	7:433$885
Volumes sahidos.	
Do dia 1 a 16	18,552
Primeira porta, no dia 17	145
Segunda porta	182
Terceira porta	975
Trapiche Conceição	3,114
	22,968

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 16	81
Ditas ditas no dia 17	
Ditas ditas no trapiche Conceição	4
Navios atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	4
	89

Importação.

Lugar inglez ASPACIA, *vindo de Hamburgo, entrado no dia 15 do corrente, consignado a Pereira da Cunha & Irmão, manifestou :*

Agulha 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra, amostras 1 caixa a J. Ferreira dos Santos, 1 a Gerardo Bastos, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 aos consignatarios.

Brinquedos 1 caixa a Souza Sá & C. Botões 1 caixa a J. da Rocha & Silva, 1 a Sá Leitão & Coimbra. Balanças 3 caixas a Vaz Junior & C.

Cerveja 30 caixas a Sodré da Motta. Cevadinha 50 garrafas a Tasso Irmão & C., 50 a J Correia Braga, 25 a Gerardo Bastos. Canella 5 caixas a J. F. dos Santos, 5 aos consignatarios. Cachimbo 1 caixa a Otto Bohres. Camas de ferro 2 caixas a V. Preale. Cimento 50 barricas a Gerardo Bastos. Cabos 49 volumes a S. Leitão & Coimbra, 51 rolos a Rabe Schmetteau & C. Cenros 2 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 2 aos consignatarios, 2 a Vaz & Leal. Chapéos 1 caixa a J. Christiani. 1 a Vaz Junior & C., 2 a Vaz & Leal, 2 a Sá Leitão & Coimbra. Cadeiras 6 caixas a Santos Neves. Cartas de jogar 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Cordas de viola 1 caixa aos mesmos.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C. Dedaes 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Espoletas 1 caixa a Otto Bohres, 1 a Souza Bastos & C. Espelhos 2 caixas a Rocha & Silva, 10 a Sasso Irmão & C., 2 a Sá Leitão & Coimbra. Ditos de fechaduras 1 caixa aos mesmos. Escovas 1 caixa a Otto Bohres, 1 a S. e Sá & C. Estopas 2 caixas a Rocha & Silva. Ervilhas 10 garrafões a a Tasso Irmão & C.

Ferragem 1 caixa a Samuel P. Johnston, 4 a Sá Leitão & Coimbra. Ferro 1400 barras a S. P. Johnston, 500 aos consignatarios. Farinha de trigo 404 barricas aos consignatarios, 72 á ordem. Frascos para botica 2 caixas a Maurer & C. Feijão 50 saccos a Tasso Irmão & C. Franjas 1 caixa, fitas 1 dita a Sá Leitão & Coimbra.

Genebra 100 caixas e 50 barricas a Gerardo Bastos, 300 frasqueiras e 100 garrafões a S. Correia Braga, 200 caixas a Tasso Irmão & C. Gomma lacar 1 caixa a Bartholomeu & C. Garrafões vazios 479 aos consignatarios.

Juncos 1 fardo a Von Sothen & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra.

Louça 3 caixas a Otto Bohres. Licôr 111 caixas a Keller & C. Linha 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Livros 1 caixa a Otto Bohres.

Mobilia 3 caixas a Pereira Carneiro & C, 2 a Sá Leitão & Coimbra. Machinas a vapor 1 caixa e 1 volume a J. S. Carneiro da Cunha. Miudezas 1 caixa a Otto Bohres. Meias de algodão 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Molduras 1 caixa aos mesmos.

Objectos diversos 2 caixas a Linden Weydmann & C., 4 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Rabe Schmetteau & C. Obras de encadernador 2 caixas a Borsthelmann & C., dita de vimes 1 caixa a Linden Weydmann & C., 1 a Souza Sá & C., ditos de papel 43 fardos a Bastos Oliveira & C.

Phosphoros 15 caixas a Tasso Irmão & C., 20 a Correia Braga, 15 aos consignatarios. Perfumarias 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Pimenta da India 30 saccos aos consignatarios. Pentes 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra. Potassa 25 barris aos consignatarios. Pregos 5 barris a Thomaz de A. Fonceca & Successores. Pranchões 940 aos consignatarios. Papel 2 caixas a S. L. & Coimbra, 78 pacotes a Sodré da Motta. Dito de embrulho 100/2 fardos a B. A. Barbosa, 610 pacotes a Sá Leitão & Coimbra.

Quadros 1 caixa a Otto Bohres.

Rosetas 1 caixa. Requifes 5 ditas a Sá Leitão & Coimbra.

Tecido 1 caixa a J. Christiani.

Vidros 7 gigos a Ferreira & C., 6 caixas a B. D. Campos & C., 1 a Rocha & Silva, 3 a Bartholomeu & C., 12 a Sá Leitão & Coimbra, ditos para espelhos 1 caixa aos mesmos.

Velas stearinas 400 caixas aos consignatarios, 10 a Sá Leitão & Coimbra, 30 a J. F. dos Santos. Vasos para flores 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Brigue brasileiro INFELIZ *vindo da Bahia, consignado a Amorim & Irmão, manifestou :*

Café 40 saccos a J. M. Palmeira. Charutos 10 caixas a Bourgard, 8 a Joaquim Gonçalves Beltrão.

Fumo 20 páos a J. J. Gonçalves Beltrão.

Genebra 50 caixas a Martim de Barros Filho & C.

Panno de algodão 80 fardos a J. J. Gonçalves Beltrão, 65 a Pereira Vianna & C., 30 a F. R. Pinto Guimarães, passas 100 caixas a Martins de Barros Filhos & C.

Vapor brasileiro PARANÁ, *vindo dos portos do norte, consignado a Henry Forster & C., manifestou :*

Borracha 3 caixas a M. José Alves, 1 a José Rodrigues Seixas, 1 a Gerardo Bastos.

Genebra 40 barricas a Antonio L. Oliveira Azevedo.

Mercadorias 1 caixa a Arminio & Moreira.

Salva de prata 1 a J. Brauses & C. Sola 200 meios a Barros Junior & C., 200 a Gerardo Bastos, 200 a J. J. Azevedo, 230 a D. Ferreira Maia, 109 a Gonçalves Beltrão. Salsa parrilha 264 fardos a diversos.

Barca ingleza BLANEY BROTHERS, *vinda de Cardif, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*

Carvão 520 toneladas a ordem. Columnas de ferro 12 a Samuel P. Johnston.

Ferro 42 peças e mais 1 caixa ao mesmo.

Lugar inglez AMELIA WILSON, *vindo de Terra Nova, consignado a Wilson Rowe & C., manifestou :*

Bacalhao 3,000 barricas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola JOVEN ELEIA, *vinda da Bahia, consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou :*

Xarque 2,580 quintaes aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 16 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Maria Lamb*, para o Canal, carregou : T. Christiansen 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Egyptian*, para o Canal, carregou : T. Christiansen 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C 200 saccas com 17.877 kilos de algodão ; E. R. Rabello & C. 200 saccas com 16,797 ditos de dito.

— No lugar inglez *John Wiliason*, carregaram : T. Jefferies & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minerva*, para o Porto, carregaram : E. R. Rabello & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco ; A. Costa Moreira 1 barrica com 74 ditos de dito.

— No navio hollandez *Anna Maria Henriqueta*, para New York, carregaram : P. Brothers & C. 3,200 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregou : J. F. Balthar 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Na barca brasileira *Amelia*, para o Rio da Prata, carregou : J. F. Balthar 200 barricas com 23,182 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para Santos, na sumaca hespanhola *Antoniete*, carregou : P. M. Maury 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Prudencia*, carregaram : B. Gomes & C. 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	28:735$745
Idem do dia 17	527$813
	29:263$558

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	95 988$713
Idem do dia 17	7:979$550
	103:968$263

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Cardiff—37 dias, barca ingleza *Blamer Brothers*, de 332 toneladas, capitão P. Walsh, equipagem 10, carga carvão ; á Johnston Pater & C.

Bahia—12 dias, brigue brasileiro *Infeliz*, de 265 toneladas, capitão Antonio I. dos Santos Pereira, equipagem 12, carga farello e outros generos ; á Amorim Irmão & C.

Bahia—11 dias, sumaca hespanhola *Joven Eleira*, de 107 toneladas, capitão I. Pá, equipagem 9 carga 2580 quintaes de carne ; Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—21 dias, lugar inglez *Amelia Wilson*, de 208 toneladas, capitão I. Watson, equipagem 9, carga 3000 barricas com bacalhão ; á Wilson Rowe & C.

Montevidéo—45 dias, brigue inglez *Naomi*, de 206 toneladas, capitão I. Williams, equipagem 9, em lastro ; á ordem. Seguio para a Parahyba.

Montevidéo—28 dias, lugar allemão *Fides*, de 218 toneladas, capitão Clauseo, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Orono*, de 512 toneladas, capitão W. L. Mc. Leilan, equipagem 12, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho inglez *Edna*, de 190 toneladas, capitão David Jones, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—28 dias, brigue inglez *Bernicia*, de 241 toneladas, capitão Charles Coao, equipagem 9, em lastro ; a Lidstone Robilliard & C.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Pamplona, equipagem 55, carga differentes generos ; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Veloz*, capitão Pinto, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga varios generos.

Barcelona—Polaca hespanhola *Union*, capitão Salvador Gango, carga algodão.

Baltimore—Barca ingleza *Imperador*, capitão Pillsbury, carga assucar.

Delaware Breakwater—Brigue inglez *Bertha Carrington*, capitão Gaelbert, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Zelora*, capitão Evans, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, tutor do menor Manoel Feliciano, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, requereu-me para vender em hasta publica, os escravos pertencentes a seu tutelado, os quaes são :

Antonia, preta, mulher de Estevão, de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, 800$000.

Manoel, preto, de 7 annos de idade, filho de Antonia e Estevão, 50$000.

Herculano, preto craoulo, de 33 annos de idade, sadio, de serviço domestico, por 600$000.

Geraldo, mulato, de 14 annos de idade, filho de Herculana, 800$000.

Germano, mulato, de 9 annos de idade, sadio, filho de Herculana, 350$000.

E pois que annuindo a semelhante pretenção, pelo presente e firmado no que dispõe o decreto n. 1,695, de 5 de setembro de 1869, convido a todos quanto queiram lançar sobre os mencionados escravos, apresentarem suas propostas em carta feichada no prazo de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão ver e examinar os referidos escravos no Becco do Veras n. 8, freguezia da Boa-Vista.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1872.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço constar á professora e aos professores, cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, que o mesmo Illm. Sr., de conformidade com a deliberação da presidencia da provincia de 6 de julho de 1870, tem marcado o prazo de um mez a contar desta data, afim de que entrem no exercicio de suas cadeiras, sob pena de não o fazendo no praso acima dito, ficarem sem effeito as respectivas nomeações.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos se faz o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 7 de dezembro de 1872.

O secretario,

Aureliano A. F. de Carvalho.

Relação a que se refere o edital acima.

Anna Carolina Cesar de Mello, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra, em 12 de outubro do corrente anno.

Aureliano Mamede Cardeiro, nomeado para a da villa de Garanhuns, em 12 de novembro ultimo.

Pacifico Paulino Malaquias, nomeado para a da povoação de S. Benedicto, na mesma data.

José Belsario Marinho Falcão, nomeado para a da villa de Cimbres, idem.

João Ferreira Vilella nomeado para a da povoação de Cedro, idem.

Bonomia Rosa de Lima Leal, nomeada para a da povoação do Poço-Fundo, idem.

Vindimial Ribeiro Soares, nomeado para a da villa de Cabrobó idem.

José Felicio da Cunha, nomeado para a de Flores, na mesma data, e nomeado para a da povoação de Bugallas, em 23 do predicto mez.

Benjamim Martiniano dos Anjos, nomeado para a da povoação de Palmeira, em Garanhuns, idem.

Bernardo Teixeira de Moura, nomeado para a da povoação de Angelica, em Nazareth, idem.

Conforme.—O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, será arrematado a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de janeiro á março de 1873, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella, 380 rs.
Segunda feira, idem idem idem 380 rs.
Terça feira, idem idem idem 380 rs.
Quarta-feira, idem idem idem 360 rs.
Quinta-feira, idem idem idem 380 rs.
Sexta-feira, idem idem idem 340 rs.
Sabbado, idem idem idem 340 rs.

Dietas.

Nº 1—380 rs.
Nº 2—400 rs.
N. 3—640 rs.
Nº 4—400 rs.
Nº 5—400 rs.

Alem do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que, em virtude da circular do thesouro n. 35 de 11 de novembro proximo findo, acha se a mesma thesouraria autorisada para receber quaesquer donativos que forem offerecidos para a construcção de um monumento que se tem de erigir na côrte do imperio á memoria dos bravos que succumbiram no combate naval de Riachuelo.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 14 de dezembro de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que acha-se aberta nesta thesouraria a substituição das notas da 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Dous—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações.

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.
Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçado em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gado, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlile*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 19 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, haverá reunião da directoria desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:100$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 99	350$000
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 102	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— A companhia de operarios militares do arsenal de guerra precisa contratar, para o 1º semestre do anno de 1873, os seguintes generos que serão por kilos e litros. Assucar refinado de segunda sorte, arroz pilado, azeite doce, bacalháo, café moido, carne verde, carne secca, farinha de mandioca da provincia, feijão mulatinho, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, pães de 4 onças, toucinho e vinagre de Lisboa.

As pessoas que quizerem fornecer taes generos que devem ser de primeira qualidade, apresentem suas propostas fechadas na secretaria da mesma companhia ás 11 horas do dia 20 do corrente mez.

Joaquim Manoel da Silva e Sá,
Tenente commandante.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 21 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata por tempo de tres mezes, de janeiro a março proximo vindouro, o fornecimento de objectos de fardamento seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lençoes de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, colchões, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, e colchões de linho cheios de palha para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma e no mencionado dia, contrata o fornecimento ao arsenal de marinha, tijolos de alvenaria batida e telha por tempo de tres mezes.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de dezembro de 1872
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Bacalháo, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé Meuron, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0,0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0,0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.
O administrador
A. Carneiro Machado Rios

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 18 DE DEZEMBRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (18) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

MUZEU DAS BELLAS ARTES EM PERNAMBUCO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta-feira 18 de dezembro de 1872

A COMPANHIA KELLER

Dara um grandioso espectaculo em beneficio de

LUIS KELLER

No qual representar-se-ha pela primeira vez nesta capital

A vida e paixão de Nosso Senhor

Dividida em 16 quadros, principiando pela adoração dos Reis até a ascenção de Nosso Senhor.

Programma:

1.ª parte.

1.º A adoração dos Reis (grande quadro de Raphael).
2.º A fuga de Nossa Senhora para o Egypto.
3.º Entrada triumphante de Nosso Senhor em Jeruzalem (de Paulo Veronese).

2.ª parte.

Intervallo de 10 minutos.

4.º A traição de Judas (de Rubens).
5.º Ecce homo (de Miguel Angelo).
6.º A coroação de espinhos (de Raphael).
7.º A Flagelação de Nosso Senhor na collumna (de Paulo Veroneze).
8.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
9.º A Santa Veronica (de Horace Vernet).
10. A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario (de Rubens).
11. O pregamento de Nosso Senhor na cruz (de Raphael).
12. A elevação da cruz (novo quadro de Julio Romano).
13. A morte de Nosso Senhor entre o máo e o bom ladrão (de Raphael).
14. O descimento da Cruz (de Rubens).
15. Nosso Senhor no sepulchro (de Miguel Angelo).
16. Ascenção de Nosso Senhor, composto por L. Keller e dedicado ao bondoso povo pernambucano.

Intervallo de 10 minutos.

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso quadro nacional, intitulado:

A GLORIA DO BRASIL

Dedicado a S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por LUIZ KELLER.

N. B.—Este grandioso espectaculo será um dos mais rapidos, pela promptidão de scena: principiará ás 8 horas e finalisará antes de meia noute.

Haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos, 1/4 de hora depois do espectaculo.

Durante os quadros da paixão a orchestra executará o adagio sacro, intitulado:

Uma lagrima

A memoria da serenissima princeza brasileira a Sra. D. Leopoldina de Saxe, composto por um brasileiro e instrumentado por Francisco Libanio Colás.

E para mais abrilhantar o espectaculo a distincta banda de musica militar preencherá os intervallos com lindas e escolhidas peças de seu immenso repertorio.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande novidade!!

Divertimentos pastoris

NAS NOUTES DE

Segunda-feira 23, terça-feira 24 e quinta-feira 25 de dezembro de 1872

O abaixo assignado, tendo obtido as necessarias licenças de S. Exc. Rvma. o Sr. governador do bispado e do Sr. Dr. chefe de policia, para dar espectaculos deste genero durante os dias festivos do natal, tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico desta capital, que dará principio a estes divertimentos nos dias acima designados; exigindo pela primeira vez nesta capital o magnifico drama de grande espectaculo em 5 actos, ornado de machinismo, visualidades, dansas, musica, fogos cambiantes etc. etc. denominado

OS DOUS ANJOS OU O NASCIMENTO DO MESSIAS

o qual sobe a scena com todo o apparato requerido, para o que o abaixo assignado não tem poupado esforços e sacrificios.

Acham-se encarregados dos differentes trabalhos os Srs. José Alves Monteiro, machinismo e fogos, Ernesto Saldanha, scenographia, Marcelino Cleto Ribeiro de Lima, musica e canto e Manoel Baptista de Souza, corigraphia, e o abaixo assignado, da parte scenica.

O scenario do 1.º, 4.º e 5.º actos é inteiramente novo.

Todo o vestuario dos postores, pastoras, espiritos, Lucifer (anjo máo) e Gabriel (anjo bom) são completamente novos e feitos á capricho.

O drama será desempenhado por 17 meninas todas filhas de familia e 8 meninos.

Sendo esta a primeira vez que o abaixo assignado ousa pôr em scena um drama tão dispendioso como é este, espera merecer do respeitavel publico toda a coadjuvação possivel, para o que recebe desde já encommendas de bilhetes, na casa de sua residencia na rua da Ilha do Carvalho n. 41, antiga rua Bella.

Outro sim, o mesmo abaixo assignado previne que os espectaculos começarão ás 8 horas em ponto, exceptuando o dia 24 vespera de festa, que principiará as 7 1/2 horas afim de acabar a horas de missa.

O programma será detalhadamente annunciado nos fins da presente semana.

José Bernardino Corrêa Barros.

THEATRO S. JOÃO

(NA ESCADA)

COMPANHIA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO DE

Thomaz Spinca.

Quinta-feira 19 do corrente

Inauguração.

Com o sublime drama em 4 actos e 1 prologo:

JOCELIN OU O Marinheiro da Martinica

Principiando o espectaculo com o

HYMNO DO TRABALHO!

cantado por toda companhia.

A direcção previne ao illustrado publico da villa da Escada que não dará mais de 8 espectaculos de assignaturas. Que as peças de seu repertorio, são: —Jocelin, Trabalho e Honra, Mestre Jeronymo, Colar de Ouro, Fronteira d'Africa, Vida e Milagres de S. Benedicto, S. Antonio, Pôpdre, Abel e Caim; e outros muitos de que lançará mão para melhor escolha.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Camarotes com 6 entradas	10$000
Cadeiras marcadas	2$000
Preços sem assignaturas	
Camarote com 5 entradas	10$000
Cadeiras avulsas	2$000

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir breve; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez [illegible] a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão; á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Pará

Sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario, n. 11.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

recebe carga a barca portugueza *Amelia*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilos de assucar, e 200 rs de algodão; a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

um explendido sortimento de joias, e de 1 relogio e corrente de ouro para senhora, crozes com brilhante e perolas, e diversos objectos de prata.

Hoje

AS 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges fará leilão das joias e mais artigos, constando em correntes de ouro, adereços, brincos com pedras pretas, ditos com brilhantes, rubins, perolas, esmeralda e mosaico, pulseiras esmaltadas, botões de punho com brilhantes, ditos com esmaltes, bolsas de prata, caixas de prata para rapé, colheres de prata para sôpa, ditas para chá, facas e garfos, anneis com brilhantes e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 33

LEILAÕ

DE

mobilias inteiras e objectos avulsos.

Hoje.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello, de bom gosto e moderna, e diversos trastes avulsos, 1 machina para coser em perfeito estado, quadros, mesas, figuras, e muitos outros objectos necessarios para casa, no dia acima quarta-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILAÕ

DE

moveis de gosto, louça, vidros finos, e um excellente piano de cauda

Na rua das Nymphas n. 17

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, sofá, 2 conçolos e mesa de meio de sala com pedra, 2 ricos espelhos de crystal, 1 excellente piano de cauda inteira, 2 bonitos cantos de sala, 1 rico porta-flores de alabastro, 1 par de vasos de [illegible] palha, [illegible]

relho, 1 lavatorio com pedra marmore, 5 cantos de sala, 4 porta musicas, 2 etangeres pequenos, 2 conversadeiras de palha, 2 porta-flores de dito, 2 cadeiras de balanço tambem de palha.

Uma mobilia de vime com 12 cadeiras com encosto alto, 2 ditas de braços, 2 conçolos e 1 jardineira, 1 sofá, diversas jardineiras de palha, 4 etangeres, 12 cadeiras de palha para sala de jantar, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores de dito, 1 dito grande, copos, calices, garrafas finas, e 1 apparelho de porcelana fina para almoço.

Um lustre de crystal para gaz, 1 candieiro para dito, 5 rolos de encerado para forro de sala, 1 revolver de 12 tiros, 1 clavinote, e outros muitos objectos em muito bom uso.

Eduardo Mettler tendo-se retirado para Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis acima descriptos, existentes na casa onde foi sua residencia, na Soledade, á rua das Nymphas n. 17; principiando ás 10 1/2 horas do dia acima, por serem muitos os lotes.

Leilaõ

DE

uma caixa de calçado da terra.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Escriptorio do agente Pinto.

Leilão

DE

10 barricas com enchadas de 3 1/2 libras cada uma.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e para fechar contas, de 10 barricas com 600 enchadas de 3 1/2 libras cada uma, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, quarta-feira 18 do corrente, ás 11 horas em ponto, no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça e crystaes

um cabriolet americano com 1 cavallo para o mesmo

Na ponte Velha, casa em frente ao sobrado em que está uma serraria.

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, 2 quadros, 6 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 escarradeiras e 8 tapetes.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 commodas, 2 cabides, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro e 1 marqueza.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 9 cadeiras de sala, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 4 quadros, louça, vidros e crystaes.

Uma espingarda, 1 veneziana e 1 machina de cosiura.

Sexta-feira 20 *do corrente*

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que muda de residencia, os moveis e mais objectos acima declarados, existentes na casa terrea da rua da Ponte Velha, aonde haverá uma bandeira.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ

DE

DIVIDAS

NA

importancia de 4:116$366

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão (pela segunda vez) por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a divida activa na importancia acima mencionada, pertencente a massa fallida de Ignacio Pessôa da Silva. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

Leilão

DE

uma caixa com camisas

avariadas

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas.

O agente Pinto levará leilão por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca B I & C. n. 1783, com 20 duzias de camisas, avariadas a bordo do vapor inglez *Rio Grande*, as 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Constando de:

madapolões, algodões, chitas e estôpa

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

vender-se-ha tambem 38 latas de 500 grammas com manteiga de superior qualidade.

AVISOS DIVERSOS

irmandade

de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos professores para comparecerem em nosso consistorio nos dias de mesa regedora, afim de receberem suas cartas patentes, para poderem dirigir as funcções musicaes como determina o nosso compromisso.

Consistorio 5 de dezembro de 1872.
O secretario,
Rodolpho Mamede do Amaral.

GRANDE NOVIDADE

PEIXE DE VIVEIRO

O major Delfim, tendo precisão de fazer um concerto em seu grande viveiro, sito nos Remedios, resolveu pescar, terça, quarta, quinta, sexta feira e sabbado desta semana, assim pois, quem quizer apreciar o que é peixe saboroso, dirija-se á casa do annunciante, nos dias acima declarados, ás 6 horas da manhã, quando deve principiar a pescaria, e promette ser razoavel nos preços.

Remedios, 16 de dezembro de 1872.

Para passar a festa

Aluga-se por preço commodo, pela festa ou annualmente, um pequeno sitio em Beberibe, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira, tendo casa soffrivel que se entrega caiada e pintada de novo. O lugar é bastante aprasivel e a casa mui fresca, acrescendo ficar o banho mui perto pois que o rio passa pelos fundos do sitio: á tratar com o Dr. F. Nery Collaço.

Estrada de Belém

Nesta estrada, que vai para Olinda, defronte do Zumby, ha para alugar um pequeno sitio por modico preço. Tem sapotizeiros, mangueiras e outras arvores de fructos: largo do Paraizo n. 8, segundo andar.

COMPANHIA

Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos.

Recife 13 de dezembro de 1872.
O gerente
Justino José de Souza Campos.

José Gonçalves Beltrão & Irmão,

constando-lhes que alguem tem tomado generos em seu nome, declaram que não autorisaram pessoa alguma para semelhante fim, e por isso previnem a quem interessar, que não se responsabilisam por qualquer objecto em seu nome pedido

Pernambuco 16 de dezembro de 1872.

— Perdeu se no domingo 15 do corrente, da rua da Ponte Velha pelo caes do Capibaribe até a rua da Concordia, uma pulseira de fita, obra hamburgueza, com uma pedra rôxa no centro: á pessoa que achou querendo restituir póde levar á rua da Ponte-Velha n. 87, 1º andar, que se recompensará

— Firmina Merenciana Carneiro, assistente examinada, mudou a sua residencia da travessa da matriz de Santo Antonio para a rua das Larangeiras n. 8, e ahi se acha disposta para prestar os soccorros de sua profissão.

Carneiro

Desappareceu no dia 12 do corrente, do pateo da Ribeira n. 11, um carneiro bem conhecido, branco, com tres chifres, cabello cerrado, da-se gratificação a quem o apprehender e leva-lo ao dono.

— Um escravo bom copeiro e costureiro, desejando se alforriar e tendo para este fim certa quantia, mas que não é sufficiente para a que pede o seu senhor, precisa de 100$ para o completo da quantia, obrigando-se a trabalhar o tempo que fôr preciso para pagamento da dita quantia: quem quizer fazer este negocio póde apparecer na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro n. 43, casa defronte do hospital inglez que ahi encontrará com quem tratar e pessoa que affiança a conducta do dito escravo.

CAIXEIRO

Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, dando fiador de sua conducta.

Aluga-se

a casa n. 9 na Passagem da Magdalena.

Criadas

Uma familia de tres pessoas que vai para um arrabalde passar a festa, necessita de duas criadas, uma que lave e engomme, e outra que cozinhe e trate da casa, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado ou Duque de Caxias n. 68, 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 88.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Isidoro, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

— Traspassa-se uma boa loja propria por qualquer negocio com alguns annos de contrato e aluguel commodo: para informações neste escriptorio.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 9 padaria.

— Abel Maria de Mesquita tem uma carta na rua Vidal de Negreiros n. 40.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs (33ª), que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo feminino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionilio da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro, e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

AVISO

O abaixo assignado chama segunda vez ao Sr. Simplicio Rodrigues Campello á comparecer para mostrar a extrema que em 1837 servia de divisão neste tempo com J. M. G., de cuja principiou a medição dos 41 palmos de terreno que lhe dei a posse, por fôro, assim como ha decorrido mais de 30 annos, e nunca appareceu esta duvida, e so sim agora; assim é preciso o senhor apparecer, já que abandonou a extrema, sendo da sua obrigação conserva-la, pois o meu marco acha-se morto, porém presente e prompto á encarar as duvidas. Magdalena 17 de dezembro de 1872.

Manoel do Jesus Jordão [illegible]

— Tendo descarregado do brigue inglez *Flora* [illegible] carga de [illegible] com a marca [illegible] a ordem [illegible] consignatarios [illegible]

[illegible]

Precisa-se de um criado [illegible] na rua [illegible]

— O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda, para conhecimento dos moradores dos predios aonde funcionam os apparelhos de latrinas, publicar o art. 15 do contrato de innovação afim de que fiquem ditos moradores scientes da multa imposta áquelles que damnificarem ditos apparelhos ou obstruirem o encanamento:

Art. 15 do regulamento da empreza Recife Drainage.

O engenheiro fiscal logo que receber a communicação de que trata o art. antecedente, examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e evidenciará pela causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a reparal-as immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades, emquanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 16 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
E BEBERIBE

Roga-se aos Srs. passageiros que se dignem comprar os bilhetes, para o pagamento de suas passagens, nas respectivas estações, antes de entrarem nos trens.

Escriptorio da companhia, 16 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
J. F. S. Porto.

ATTENÇÃO

Na rua do Marquez de Olinda n. 20, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, e paga-se bem agradando.

ATTENÇÃO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: a tratar na rua do Mondego n. 64.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CURA
Radical para
ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS
TUMORES, ABCESSOS
POSTHEMAS, ERUPÇOÊS, HERPES
Impingens, Lepra, Tinha
e todas as Molestias da Pelle
CURA
RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS
SYPHILITICAS
Poderoso Preservativo
CONTRA
As molestias Syphiliticas
e as
Febres amarella e Typhoide
TRATAMENTO
PELO
VINHO
DEPURATIVO e RECONSTITUINTE
Do Dor DELOR, de Paris
DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS
Agentes Geraes para o BRAZIL.
F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIZ, 26, rua Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeileireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA
J. A. Souzart
N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23
ENTRADA PELA
Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços:

Os preços são os seguintes:

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em bilhete inteiro de n. 1480, a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 189, e dous meios de n. 2,593 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (32ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 17 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Sitio na Torre

Vende-se um sitio nesse lugar, á margem do Rio, com boa casa e terreno com larangeiras, goiabeiras, mangueiras e outras arvores de fructo, estando a casa caiada e pintada de novo: á tratar na praça de Pedro II n. 6, 1.º andar, das 6 horas da manhã, ás 3 da tarde.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se péde:

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 á 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

PERDEU-SE

na madrugada do dia 30 de novembro, do Recife até a cidade da Victoria, uma rede nova com tecido pintado: quem a tiver achado, querendo restituir, do que será recompensado, dirija-se ao alferes João Ribeiro Montarroyos, da comarca de Gravatá, ou á Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Botica Popular

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria de Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Cavallo furtado.
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Official de barbeiro

Precisa-se de um barbeiro bom: na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

— Precisa se de um bolieiro: na rua do Vigario Thenorio, no Recife, armazem n. 3.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, preferindo-se portuguez, para a villa de Agua Preta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo: quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha: na rua do Imperador n 45.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— *Precisa*-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc.: os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz para tratar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado: a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

CRIADO

Precisa se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

ATTENÇÃO

Ausentou-se no dia 16 do corrente mez o meu escravo de nome Bento, crioulo, idade 24 annos, estatura regular, corpo grosso e bonita figura, trabalhava na canôa a tirar barro na barreira do sitio e olaria do abaixo assignado, denominado Taquary, o escravo vive intitulando-se forro, é filho dos Carneiros, ssertões de Pajeú de Flores; sahio na manhã do mesmo dia levando calça branca, palitot e calçado, sendo visto na Passagem da Magdalena, onde disse ir para o barreiro trabalhar. O escravo foi comprado por meu finado sogro Bento dos Santos Ramos e por sua morte me coube em partilhas; assim pois rogo a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e tragam a rua do Visconde de Albuquerque n 85, ao abaixo assignado que serão generosamente recompensados.

Recife, 17 de dezembro de 1872.
Antonio Francisco das Chagas.

Ensino particular

O abaixo assignado presta-se a ensinar por casas e collegios particulares todas as materias do ensino elementar a alumnos de um e outro sexo. Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria, e todas as tardes em sua casa pode leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez. Tambem ensina arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações. Os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo podem procura lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar, de manhã até as 9, e de tarde das 4 horas em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Olinda
Padaria para alugar.

Aluga-se a padaria da rua do Amparo, contendo apparelhos para o fabrico de pão: no segundo andar do sobrado da rua de S. João de Olinda achará com quem tratar.

Criado

Manoel Pires Ferreira, solteiro e morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão precisa de um criado: á tratar com Antonio Pires Ferreira, na rua do Barão de S. Borja n. 53.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira: a tratar na rua do Bom Jesus n. 20, no Recife.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

AMA Precisa-se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: á rua de S. Francisco numero 54.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Aurora n. 67 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja bôa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, mesmo de idade, para cozinhar para duas pessoas: na rua do Pincipe n 18.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que tenha bons costumes, para todo serviço de casa de pouca familia: á rua do Duque de Caxias n. 88, loja.

COM URGENCIA.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 60, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina, paga-se bem: no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar paga se bem: na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de comprar e cozinhar: á tratar na rua do Torres n. 20, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia; a tratar no cáes do Ramos n. 30, preferindo-se escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço, Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

SOCIEDADE
Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade, em cumprimento ás deliberações tomadas na sessão da assembléa geral de domingo proximo passado, e tendo em vista o interesse da sociedade em ser concluida a discussão dos estatutos por todo correr desta semana, convida aos senhores socios á comparecerem a sessão da assembléa geral, que terá lugar as 7 horas da noute de quarta-feira 18 do corrente mez; aos socios proponentes a directoria os convida a trazerem seus propostos para se iniciarem; outro sim faz-se sciente aos senhores socios que já se acha recolhido ao banco a quantia ultimamente arbitrada para semeihante fim.

Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileira 16 de dezembro de 1872.

O 1º secretario,
Souza Mira.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

COMPANHIA
Santa Thereza.
Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda: Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os passamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia, em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.
O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n., o qual sendo bem preparado, tem grandes commodos, gaz agua etc.: á tratar na rua Primeiro de Março, escriptorio de advogado de Alcoforado & Irmão.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, influentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capelles e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e reparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

MUDANÇA.

José Barbosa de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 32, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todas são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço: a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2º andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

DECLARAÇÃO

Fugio de casa do abaixo assignado o escravo pardo Galdino, de 25 annos de idade, baixo de estatura, tendo o corpo um tanto reforçado; alvo e feio, tem os cabellos um pouco crescidos, pretos e bastante crespos, traz toda a barba que não é espessa, e tem bons dentes e o corpo um tanto guarnecido de cabellos: é bastante intelligente e parece que sabe ler. Esse escravo é natural do Rio Grande do Norte, e pertenceu a Sra. viuva do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, que o vendeu ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. corrector Oliveira Berardo, no dia 3 do corrente mez: ausentou-se hontem pelas 9 horas da noite, levando toda a roupa que trouxe, uma blusa de brim pardo e um par de sapatões que se lhe tinha comprado, e costuma a trazer camisa de meia sobre a pelle. Passou a noite de hontem na casa do Sr. corrector Machado, a quem foi procurar para compra-lo, e desta ausentou-se hoje pela manhã, segundo consta.

Tendo-se occultado o vicio de fugir ao abaixo assignado, a quem sempre se affirmou que elle o não tinha, desde já protesta-se contra a venda do referido escravo.

Recife, 14 de dezembro de 1872.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao respeitavel corpo commercial que a pessoa encarregada das compras para o seu estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 51, é o Sr. Antonio José de Couto.

Francisco Augusto Pacheco.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, composta de tres pessoas: a tratar na rua das Flores n. 31.

Prestem attençaõ

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

Olho vivo com elle!!!

Cautella com o diabo côxo do theatro!

P∴ !!! Este salteador, acobertado com o grão dos tres pontinhos ∴, vai roubando impunemente! Ha pouco roubou de uma viuva e cinco orphãos a *diminuta quantia* de 500$000, criando uma divida phantastica e mentirosa, desrespeitando assim a memoria do homem a quem elle tanto roubou em vida e que foi seu bemfeitor!!

O espectador a bordo.

COMPRAS.

— Compra se uma preta de meia idade, não tendo vicios nem achaques: á rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar: na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

VENDAS.

Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura: vendem-se á rua da Imperatriz n. 43.

— Vende-se uma cabra (nicho) leiteira, e compra-se uma meia commoda em segunda mão: na rua dos Pescadores casa n. 11, se dirá quem é.

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna

Focos para criança a 1$000
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 5$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE
O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON
Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000
Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.
Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.
Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Birds Rye, chegado ultimamente da Europa : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA
á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es mantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Mobilias
Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

JARROS
com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem :
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado
Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Grande novid de
Lindos costumes de lã proprios para banhos do mar, chegados pelo ultimo vapor, receberam Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

POUPELINA
A 1$000 o covado
É pechincha
Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

Vende-se
Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga ; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

PAPEL MAIS
Para cigarros.
O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000 : ná fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega : á tratar na rua dos Pires n. 6.

Charutos de Havana
verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Vende-se uma excellente e habilidosa escrava, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr : a tratar com o tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.

Vinho do Porto finissimo
Vinho do Porto finissimo
Vinho do Porto finissimo
Em caixas
Em decimos encapados
Preços modicos
No escriptorio de Ramos Peixoto & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 46
1º andar.

CERVEJA.
A verdadeira cerveja da Baviera, marca bavaria, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA
da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.
No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado ; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

FESTA DE NATAL
Objectos de gosto
PARA
Presentes.
Livraria Franceza.

FESTA DE NATAL
Presepes
GRANDE NOVIDADE !
Livraria franceza.

AGUA MINERAL
DE
VICHY
Marca Grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n. 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas
Em frascos de libra
Vende se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— José Joaquim Lima Bairão, tem a venda em seu escriptorio ao largo do Corgo Santo n. 2, os seguintes artigos :
Cigarros do Rio, da fabrica de S. Lourenço.
Rapé do Rio, de diverças qualidades, bem como o princeza, gasse, fino e gosso.
Linha do Porto em meiada.
Ferragens do Porto.
Vinhos em caixas de duzia, contendo cada caixa 4 qualidades, havendo entre ellas proprio para senhora, é o melhor que se póde encontrar no mercado.
Todos os artigos descriptos são vendidos a preços muito resumidos para feichar contas.

CONSTIPAÇÃO Enxaqueca Flegmas Azia Bilis
RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN
55 Bd. Sébastopol
PARIS PARIS
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE
DEPURATIVA
COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU
O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA
Rua Duque de Caxias n. 50,
A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.
Ella recebeu mais :
Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.
Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.
Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.
Idem com leite virginal para sardas.
Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.
Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.
Idem com pomada philocome.
Vasos de porcellana com extracto de pomada.
Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.
Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.
E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria francesa.
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.
Na aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Novos coques com tecidos de seda
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO
Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA
PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL **PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7
Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.
Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez
Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Melhés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos
Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes
Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
Artigos de differentes gostos e phantazia.
Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de côres para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

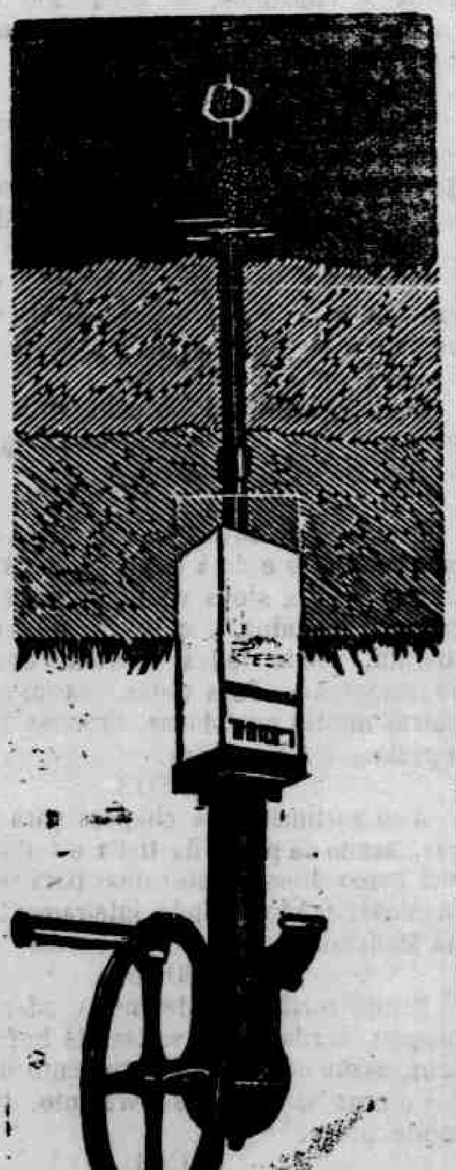
Para lapinhas
Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção
O dono dêste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pede animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES
LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.
Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.
O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.



NOVIDADE
Aos senhores fumantes.
Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor de Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS amer canas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arroellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE
Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.
OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.
ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.
BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.
PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.
Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.
CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600. e 2$200 o metro.
Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.
PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.
MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.
CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapêos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.
BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.
CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.
CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.
SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.
CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE
Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.
Aproveitou a longa pratica e experiencia, que tem neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.
Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como : Herz' Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA-45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.
Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.
No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem se por troca de obras novas.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percas finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peças muito fina com 10 jardas tanto como transparente a 4$000, 5$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão 6 palmos de largura que só percisa 1¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 300 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça da obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Rm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias, cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Manoel F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 33.

Quem duvida venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora acaba o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de moldo especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bofalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como, bonitos vasos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizado a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito baboza a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grósa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixâmos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

O CAMPOS,

RUA DO IMPERADOR N. 28

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —"trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quarto para escravos, independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa, com uma sala no pavimento terreo, e outra no superior; no pavimento superior da casa, tem 7 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e moderna, tem gradeamento de ferro com portão, dous jardins, uma casa de banho e lavagem de roupa, muito boa agua, um parreiral que já dá fructos, e um sitio com muitas arvores de fructos, como sejam, isapotis, laranjas, limas, fructa-pão, pinhas, cocos, coqueiros e muitas outras novas, tendo tambem uma cocheira e estribaria; quem pretender dirija-se a mesma casa, a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola "nouveautés" de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 69; a tratar na mesma.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cambrão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

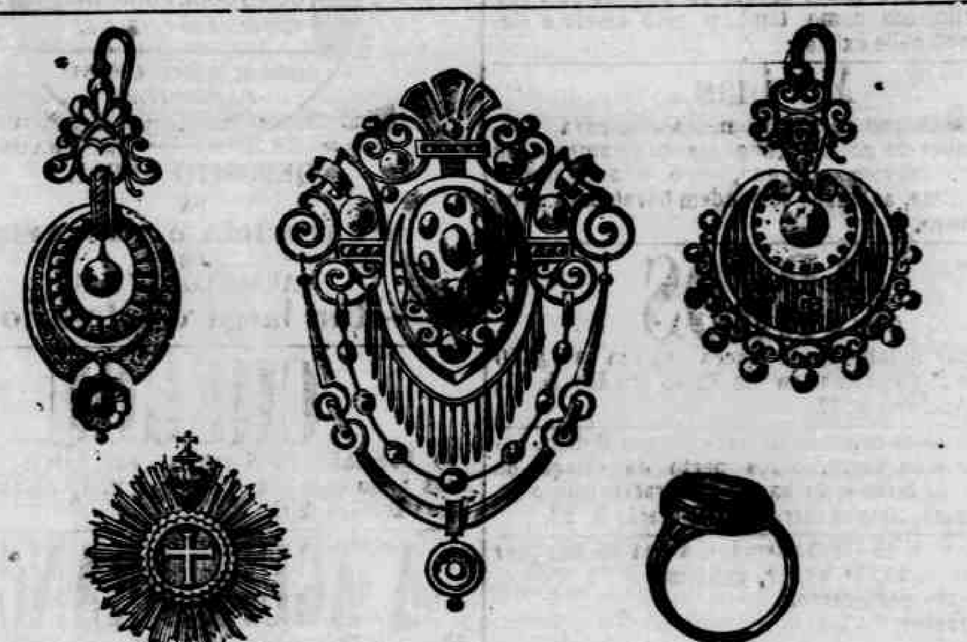
Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 2$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escuros a 2$ um.

Côrtes de calça de brim a 1$.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popre.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8.644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3.819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, osso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo: á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos: vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De céra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha: todos estes artigos vendem-se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port-bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora: á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato: na loja da predilecta, rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gosto como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafetá, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados: só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.
Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e G. snel.
Agua de Cologna simples e ambriada.
Tonico imperial e oriental.
Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas: na loja da Predilecta n. 1 A.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo, a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de filagranna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rosetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres e c. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos o resto da humanidade que annuncia,.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bons bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontrá tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Onde o bello sexo encontrará:
A fita de velludo.
A fita de seda.
A fita de sarja.
A fita de setim.
Os lindos adornos.
As boas essencias.
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

O bazar da rua Direita

deixa de enunciar todos os artigos que tem exposto á venda porque isto seria enfadonho para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dão-se amostras

Manda-se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende-se tudo muito barato, porque só se quer apurar DINHEIRO.

Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

E' no Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Onde se encontram as boas camizinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e veltudo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa — VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

AOS PAIS DE FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, só vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam:

Cambraias de listras de 800 á 400 rs.
Ditas de flores de 800 á 400 rs.
Precales muito finos de 560 á 320 rs.
Chitas escuras de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 á 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 a 300 rs.
Algodão de listra de 400 á 300 rs.
Chales de cores de 2$ á 1$000.
Ditos pretos de 3$ á 1$500.
Madapolão de 9$ á 6$000.
Dito de 8$ á 5$500.
Dito de 6$ á 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ á 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ á 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora. de 7$ á 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina de 4$000 á 2$000.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 54.

— Vende-se uma escrava preta de idade de 28 annos, com quatro filhas, sendo um moleque de 9 annos e as tres filhas de 7, 5 e 2, todas bonitas figuras e sadias, a preta lava muito bem, tem principio de engommado e cosinhar: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora da Senzala Nova.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet: a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Vende-se para padarias, refinação e aterros cestas de diversos tamanhos, peneiras de arame: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Sanzala Nova.

Taverna

Vende-se uma armação com alguns generos e faz-se todo negocio a prazo ou a dinheiro: a tratar nos Apipucos loja.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Vaccas de leite

Na estrada de João de Barros, sitio n. 19, vendem se 2 vaccas paridas: uma apenas ha vinte dias e que dá 6 garrafas de leite.

Botica

Vende-se uma botica com todos os seus utencilios, tendo armação de amarello nova; quem pretender dirija-se a mesma, á rua do Collegio n. 26, na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca a entender-se com José Paschoal de Carvalho Rabello.

Bicos de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Apouguinhos, freguezia de S. José.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio: a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

É DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Attenção

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

Sugar Wafers

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma meia-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mingauzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para cortar vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

LISTA GERAL 32.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DE SANTO ANTÃO, EXTRAHIDA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PRERS.
1	6$	187	6$	364	6$	596	6$	815	6$	984	6$	1195	6$	1347	6$
4	—	88	—	66	—	610	—	21	—	87	—	96	—	51	—
9	—	89	100$	67	—	15	—	24	—	89	—	1203	—	54	—
11	—	90	6$	83	—	21	—	25	—	97	—	6	—	61	—
20	—	202	—	88	—	22	—	28	—	99	—	7	—	62	—
22	—	7	—	406	—	26	—	37	—	1000	—	13	—	64	—
37	—	8	—	19	—	29	—	50	10$	3	—	16	—	70	—
39	—	10	—	29	—	30	—	52	6$	9	—	26	—	77	—
46	—	16	—	32	—	32	—	55	—	24	—	28	—	83	—
50	—	31	—	35	—	42	—	60	—	26	—	36	—	85	—
55	—	36	—	43	—	49	—	61	—	33	—	40	—	91	—
57	—	37	—	53	—	52	—	62	—	37	—	41	—	92	—
58	—	40	—	54	10$	59	—	63	10$	41	—	42	—	93	—
61	—	42	—	55	6$	61	20$	67	40$	42	—	44	—	99	—
64	—	49	—	57	—	64	6$	71	6$	57	—	45	—	1402	—
69	—	52	—	66	—	79	—	72	—	67	—	46	—	5	—
70	—	55	—	67	—	80	—	73	—	69	—	48	—	7	—
71	—	56	—	83	—	90	—	81	20$	78	—	51	—	13	10$
75	—	59	—	500	—	97	—	83	6$	83	—	54	—	16	6$
76	—	64	—	3	—	700	—	84	—	96	—	65	—	19	—
78	—	68	—	11	—	2	—	90	—	1102	—	76	—	20	—
85	—	71	—	12	—	12	—	93	—	6	—	81	—	21	—
87	20$	83	—	28	—	19	—	98	10$	8	—	85	—	28	—
97	6$	87	10$	88	—	41	—	99	6$	9	—	87	—	30	—
98	—	96	6$	41	—	42	—	902	—	11	10$	88	—	32	—
103	—	97	—	47	—	45	—	5	—	14	6$	89	—	47	—
4	—	303	—	48	—	60	—	7	—	32	—	94	—	51	—
16	—	5	—	50	—	65	—	9	—	38	—	95	—	53	—
25	—	7	—	58	—	67	—	11	—	51	—	1300	—	61	—
27	—	10	—	64	—	69	—	12	—	53	—	2	—	62	—
32	—	16	—	69	—	74	—	15	—	60	—	4	—	66	—
41	—	47	—	70	—	83	—	30	—	63	—	7	—	71	—
42	—	48	—	72	—	86	—	21	—	67	—	16	—	73	—
45	—	32	—	73	—	96	—	33	—	68	—	23	—	80	[illegible]
58	—	33	—	81	—	804	—	45	10$	71	10$	28	—	81	[illegible]
72	—	51	—	82	—	7	—	47	6$	75	6$	33	—	92	—
73	—	54	—	89	—	10	—	55	—	79	—	42	—	94	—
74	—	59	—	92	—	14	—	72	—	92	—	44	—	99	—

NS.	PREMS.	NS.	FREMS.	NS.	PER IS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1501	6$	1703	6$	1914	6$	2076	6$	2253	6$	2454	6$	2606	6$	2792	6$
2	—	14	—	16	—	80	—	56	—	59	—	8	—	98	—
15	—	20	—	23	—	81	—	66	—	68	—	10	—	99	—
21	—	21	—	25	—	85	—	69	—	69	—	11	—	2802	—
28	—	28	—	26	—	92	—	90	—	73	—	24	—	6	—
39	—	36	—	34	—	93	—	91	40$	81	20$	26	—	12	—
45	10$	38	—	38	—	2117	—	99	6$	92	6$	40	20$	33	—
48	6$	43	—	41	—	20	—	2307	—	96	—	45	6$	38	—
53	—	45	—	42	—	25	—	10	10$	97	—	46	—	39	—
61	—	48	—	45	—	29	—	11	6$	2501	—	54	—	51	—
69	—	60	—	49	—	31	—	18	—	3	—	57	—	58	—
70	—	63	—	51	—	36	—	26	—	5	—	58	—	59	—
71	—	66	—	58	—	38	—	35	—	8	—	66	—	60	—
74	10$	67	—	63	—	44	—	42	—	14	—	80	—	65	—
77	6$	75	—	64	—	48	—	43	—	15	—	81	10$	66	—
78	—	77	—	67	—	49	—	44	—	16	—	83	6$	68	—
85	[illegible]	84	—	71	—	56	—	51	—	23	—	84	—	72	—
87	6$	1805	—	76	—	57	—	53	—	24	—	92	—	76	—
94	—	9	—	79	—	60	—	54	—	35	—	97	—	89	—
95	—	11	—	80	—	62	—	67	—	40	—	2702	—	93	—
1602	—	14	—	81	—	63	—	77	—	42	—	11	—	98	—
4	—	19	—	93	—	65	—	88	—	43	—	20	—	2900	—
18	—	25	—	99	—	68	—	93	—	45	—	24	—	1	20$
24	—	26	—	2004	—	69	10$	99	—	49	—	26	—	7	6$
34	—	38	—	11	—	70	6$	2405	—	56	—	27	—	14	—
37	—	39	—	19	10$	72	20$	6	—	61	—	28	—	17	—
38	—	40	—	21	6$	93	6$	9	—	63	—	30	—	27	—
60	—	43	—	24	—	2207	20$	11	—	65	—	33	—	44	—
70	—	56	[illegible]	25	—	8	10$	14	—	69	—	42	40$	42	10$
74	—	62	6$	32	—	16	6$	20	—	74	—	47	6$	43	6$
75	—	70	—	34	—	47	—	22	—	76	—	48	5:000$	48	—
77	—	83	—	39	—	20	—	29	—	78	—	50	6$	54	—
80	—	90	—	47	—	26	—	35	—	83	—	53	—	68	—
85	—	93	—	50	—	43	—	37	—	87	—	55	—	77	—
86	—	99	—	60	40$	44	—	44	—	89	—	60	—	91	—
92	—	1904	—	73	6$	45	—	60	—	93	100$	61	—	92	—
94	—	42	—	74	—	51	—	54	—	98	6$	74	—	3000	—

LITTERATURA.

Instrucção publica.

RELATORIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA SUISSA, ACERCA DA MATERIA

Continuação.

Collegio de Genebra.— Compõe-se de duas secções: uma classica, e outra industrial e commercial. A primeira comprehende sete annos de estudos, a segunda seis.

Na secção classica, o ensino obrigatorio comprehende: a moral, a lingua franceza, a composição e elementos do estylo; a versificação franceza e a dicção; a lingua latina e a lingua grega, com noções de mythologia; a lingua allemã; os pontos culminantes da historia geral e da historia nacional; a instrucção civica; a geographia antiga e moderna; a cosmographia; a arithmetica; a calligraphia; musica vocal; a gymnastica.

Na secção industrial e commercial o ensino obrigatorio comprehende: a moral; a lingua franceza; a lingua allemã; a lingua ingleza (para as classes superiores); a historia como na divisão litteraria; a instrucção civica; noções de mythologia; a geographia e a cosmographia; a historia das descobertas; a historia abreviada das artes; noções elementares de economia politica; a arithmetica; a contabilidade; os elementos de algebra comprehendendo os logarithmos; os elementos de geometria e trigonometria com applicação á topographia; elementos de physica e de mecanica; noções de historia natural e de chimica; o desenho com noções de geometria descriptiva; a calligraphia; musica vocal e gymnastica.

Os alumnos que fizeram exames satisfactorios no fim do ultimo anno do collegio, recebem um attestado de aptidão e podem ser admittidos aos estudos superiores.

Escola industrial e commercial.— Comprehende esta escola a instrucção dos cursos nocturnos, durante o semestre do inverno: consta de tres annos de estudos, precedidos de um anno preparativo, durante o qual se ensina a lingua franceza e a arithmetica aos alumnos que não conhecem sufficientemente estas materias. Esta instrucção, complemento dos gráos superiores das escolas primarias, é dada debaixo do ponto de vista pratico e profissional.

Os ouvintes se dividem em alumnos regulares, que são obrigados a seguirem o conjuncto dos cursos de cada anno de estudos, e externos que seguem um ou mais cursos á sua escolha.

O ensino comprehende: a algebra, a geometria e a trigonometria elementares; a mecanica elementar; os elementos de physica, de chimica e de historia natural; as diversas partes do desenho industrial e a geometria descriptiva; o desenho de ornato applicado á arte de modelar; a escripturação; a economia politica; a instrucção civica; os elementos do direito civil e commercial; a hygiene.

O conselho de estado póde, em cada ramo de estudos, accrescentar outras materias ás especificadas na lei: póde tambem supprimir temporariamente algumas.

A educação religiosa é facultativa e está confiada a ecclesiasticos dos dous cultos.

Cantão de Vaud — Logo após a escola primaria, vem a escola secundaria, cuja creação data de alguns annos; a maior parte das villas e grandes aldêas teem escolas secundarias; duas são as classes nessas escolas.

Muitos pais e professores não se mostraram satisfeitos com a instituição desses estabelecimentos. Censuram lhes a divisão das meninas da mesma localidade em duas categorias, o que, sobretudo n'uma aldeia, offerece muitos inconvenientes. Varias pessoas prefeririam que se dessem novas classes á escola primaria.

Para se ter direito á admissão na escola secundaria é mistér a idade de treze annos completos e ter prestado um exame satisfactorio sobre todas as materias da escola primaria.

As materias do ensino são: *Religião* (3 horas por semana para cada classe); este curso é dividido como se segue: Historia sagrada do antigo e do novo testamento: geographia da Palestina; aprender de có-alguns capitulos da biblia e poesias religiosas. *Lingua franceza* (6 horas por semana); grammatica, syntaxe; exercicios oraes e escriptos. *Lingua allemã* (4 horas por semana para cada classe): traducções e leituras. *Arithmetica*: fracções ordinarias; fracções decimaes, regra de tres. *Geometria*: plana. *Algebra*: equação do primeiro grão. *Historia*: os principaes acontecimentos da historia geral sob forma de biographia, historia suissa. *Instrucção civica*: breves noções das constituições que teem regido o cantão de Vaud, estudo das constituições cantonal e federal actuaes. *Geographia*: physica e politica das cinco partes do mundo, a Europa e suas colonias, a Suissa e o cantão de Vaud. *Esphera*: na primeira classe somente. *Sciencias naturaes* (2 horas por semana para cada classe) em uma classe, botanica, zoologia, anathomia; em uma classe, principios geraes da physica e da chimica, sobretudo com relação á sua utilidade na agricultura e na industria. *Escripturação* (1 hora por semana para cada classe). *Calligraphia* (2 horas por semana). *Gymnastica* (2 horas por semana).

Em todos os centros de grande importancia ha *escolas médias*, cujas materias de ensino são, com mui pouca differença, as mesmas que as das escolas secundarias, sendo porém mais desenvolvidas em cada ramo. Em muitas dellas se ensina tambem o latim e mesmo o grego: ha então duas secções, exactamente como no collegio de Genebra: são então *collegios escolas médias*. Contam-se dezoito, que estão a cargo das municipalidades, mas recebem do Estado (cantão) uma subvenção.

Lausanna possue uma escola industrial e grande numero de escolas especiaes que se podem classificar na categoria dos estabelecimentos de instrucção secundaria.

O cantão de Friborgo tem tambem suas escolas secundarias com o mesmo plano de estudos que as escolas do cantão de Vaud: 12 annos é a idade exigida para a admissão. Tambem ha um collegio com duas secções, uma litteraria e outra industrial, sendo aquella subdividida em secção franceza e secção allemã.

Neuchatel tem escolas primarias de duas categorias. A categoria superior corresponde á escola secundaria do cantão. Possue tambem escolas industriaes e um numero consideravel de escolas especiaes.

O Valais tem escolas populares de duas categorias.

Suissa allemã

As *escolas reaes* (real-schul) dotadas as categorias, as *escolas industriaes*, as escolas de officio, em summa todas as escolas especiaes, cujo numero é consideravel, são reputadas na Suissa allemã, estabelecimentos de instrucção secundaria. Os collegios cantonaes, que estão ácima das escolas *reaes*, e abaixo das universidades são classificados na ordem das escolas superiores; todavia, como a maior parte das materias nelles ensinadas fazem parte da instrucção secundaria, aqui os comprehenderei, e delles tratarei no fim deste capitulo.

A creação das escolas *reaes* data do meiados do seculo passado, desenvolveram-se após o grande movimento pedagogico occasionado pelas obras do celebre professor suisso Pestalozzi. Nestes estabelecimentos, as mathematicas, as sciencias naturaes e as linguas modernas são sobretudo a base dos estudos.

Estas escolas não tem a mesma importancia na Suissa: algumas ha que só tem uma classe, outras duas, outras tres, etc., até sete, devido isto ao incremento que vai tomando a localidade onde se acha a escola. A lei quanto a isto, confia na sabia inspecção das municipalidades.

Não é meu intento passar em revista as escolas secundarias de todos os cantões da Suissa allemã, tanto mais quanto estes estabelecimentos se acham fundados nos mesmos principios geraes; direi sómente que, aqui como em tudo, encontra-se o signal tão caracteristico da Suissa: a diversidade.

Cada escola representa o espirito do cantão e até mesmo da localidade. Dest'arte todas as individualidades podem mover-se sem receio de serem opprimidas por leis ou regulamentos uniformes. Esta é uma das causas que produzem a exuberancia de vida deste paiz, que os estrangeiros tanto admiram.

A escola tem um logar importante na vida social; em toda a parte occupam-se della; nas familias, nas reuniões, nas sociedades, nas festas, na imprensa, na tribuna; ora uma questão, ora outra, está na ordem do dia. Discute se actualmente a questão de melhoramento da condição dos professores, a da reforma da orthographia allemã, etc., etc.

Nos fins do mez de julho teve lugar em Genebra a festa biennal da «associação dos professores da Suissa franceza.» Mil e quinhentos destes funccionarios acceitaram o convite que lhes fora dirigido; tambem grande numero de delegados de todos os paizes, até mesmo um inspector das escolas da Siberia, e é de sentir que o nosso paiz não fosse alli representado. Durante tres dias, das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, discutiram-se diversas questões pela maior parte propostas de antemão por uma commissão nomeada em assembléa geral por um periodo de dous annos. Uma nova reunião terá logar em Saint'Imier, na parte franceza do cantão de Berna, dentro dous annos. Entre as questões discutidas em Genebra, mencionarei a seguinte: «Quaes são os deveres do professor para com a sociedade e quaes os da sociedade para com o professor.»

A imprensa foi unanime em reconhecer a gravidade, discernimento e dignidade que presidio a todas as deliberações.

Esta associação tem por orgão uma folha mensal, *O Educador*, dirigida actualmente por um professor de merito, o Sr. Daguet, um dos mais distinctos historiographos suissos.

No mez passado teve lugar em Aazau, capital do cantão da Argovia, a reunião dos professores da Suissa allemã, a qual foi muito concorrida. O numero das questões que alli foram discutidas eleva-se a 15 ou 20. Cada vez que tem lugar estas reuniões, organizam-se *exposições* escolasticas onde se acham exemplares de tudo o que póde servir no ensino: material das aulas, instrumentos de physica, de mechanica, etc, etc; todos estes objectos sao ahi conhecidos sob a denominação:—*meios de desenvolvimento*.

Delegados de governos estrangeiros, que vem estudar a organisação destes estabelecimentos, assim como a sua maneira de funccionar, visitam a miudo as escolas suissas, e é escusado dizer que se o autor deste modesto trabalho pudesse fazer prevalecer a sua humilde opinião, de certo que expressaria aqui o voto que o governo imperial -mandasse delegados com essa missão.

Ao concluir estas considerações geraes citarei algumas linhas de uma obra de autor austriaco, o Sr. Adolpho Beer, autoridade nesta materia. Fallando da Suissa, diz elle:

«O systema escolastico, na Suissa, de 30 annos a esta parte tem feito progressos admiraveis e por muitas razões póde servir de modelo. Se compararmos actualmente, entre elles, os diversos systemas de ensino dos mais adiantados paizes da Europa, a escola popular em cantões da Suissa obteria o primeiro premio. O terreno escolastico deste paiz foi cultivado, e ainda o é, com uma predilecção particular, e isso porque cada um está intimamente convencida de que a escola popular é uma casa de educação no sentido mais lato da palavra.

«O ensino não é da alçada da Confederação; dahi, a grande diversidade das instituições escolares. Parece extraordinario, á primeira vista, que cada cantão organize suas escolas como julga conveniente, sem se occupar, como acontecia em outro tempo, do que se faz nos cantões visinhos. Isto entretanto tem sua utilidade: as experienciencias feitas por nós mesmos, dão melhores resultados do que as experiencias feitas por outrem: as idéas adquiridas pela reflexão são mais claras do do que as que outros nos querem inculcar....

«Deseja-se que a maior parte do povo applique-se á legislação; o desenvolvimento das instituições é talvez mais lento procedendo-se assim, porém tem ellas uma base mais ampla.

«Um ancião suisso, com quem discutia ácerca das instituições escolares de seu paiz disse-me: «*Entre nós tudo marcha um pouco lentamente, porém o que se faz sahe da nossa carne e de nosso sangue.*»

.... «Para o mestre e para o homem de estado, o estudo da legislação escolar suissa tem um certo attractivo extremo O que impressiona á primeira vista é a rectidão e a razão esclarecida. Todas estas leis, excellentes pela maior parte, não foram elaboradas em roda da mesa verde por funccionarios ou officiaes de secretaria de idéas de um outro seculo; não, foram concebidas por homens que se acham em contacto com a mesma vida, homens que, dotados de uma grande perspicacia, reconheceram as necessidades da época, e as exigencias do presente; homens que, quando a pratica não correspondia á historia, pressurosos modificavam suas idéas.

.... «Uma lei é modificada logo que a necessidade se faz sentir. Emquanto está em vigor é respeitada, e é posta de parte desde que foi demonstrado que não é boa ou que não póde ter effeito.»

Possue a Suissa cerca de 300 estabelecimentos de instrucção secundaria; são pela maior parte estabelecimentos communaes, e não obstante o estado exerce a suprema vigilancia.

Em geral o Estado conceda uma subvenção a qualquer escola secundaria que progride e que corresponde a uma necessidade essencial, se a localidade formula a petição.

Tambem ha em alguns cantões estabelecimentos de instrucção denominados *pro gymnasios*; pouco ou nada differem das boas escolas *reaes*.

Limitar-me-hei agora a dar uma idéa do que é uma escola *real*. Tomo, por exemplo, a da cidade de Berna.

Escola real da cidade de Berna.—Tem ella por fim preparar os alumnos para o gymnasio e para a escola polytechnica de Zurich. Primeiro que tudo é seu fito dar uma educação tão completa como é possivel. Tem duas secções: uma, *litteraria*, que fórma alumnos para o gymnasio; a outra, *scientifica* ou *real*, onde são sobretudo cultivadas as materias necessarias para a escola polytechnica. E' um estabelecimento municipal fundado em 1829; acha-se debaixo da vigilancia do conselho municipal o qual nomeia a *commissão directora* da escola *real*.

Entre outras attribuições esta commissão nomea o director que, tanto quanto fôr possivel, deve ser um dos membros do pessoal do ensino. Em 1865 accrescentou-se-lhe uma escola elementar preparatoria: recebem-se nella meninos desde á idade de 5 annos, tem um director especial, e quatro professores exercem ahi o magisterio. Ha 16 lentes para a escola *real*. O numero dos alumnos no fim do anno lectivo de 1871 foi de 349 em todo o estabelecimento. Na época da primeira tem logar cada anno os exames de habilitação. Os alumnos que completaram seus estudos e desejam entrar para a escola polytechnica tem ainda um curso de repetição de alguns mezes. No outono fazem um exame na presença de seus lentes ordinarios; sendo satisfactorio, podem então entrar para aquella escola.

Os exames da primavera, que são publicos, findam com uma pequena solemnidade: a *festa das habilitações*.

Os alumnos se reunem em vasto local. Os pais e os amigos da juventude são convidados a assistir a esta festa de familia. Acham-se tambem presentes a commissão e os delegados do conselho municipal. O director lê o seu relatorio sobre o progresso da escola. Os alumnos que se distinguiram, quer pela conducta, quer pela applicação, recebem recompensas e depois o presidente da commissão dirige aos assistentes algumas palavras e conclue-se a solemnidade. Tudo é simples, mas a dignidade reina alli.

Eis ahi, pouco mais ou menos, o que são as escolas *reaes* nas cidades de alguma importancia. Pelo que diz respeito ás escolas que só têm uma, duas, tres e mais classes, são ellas analogas ás escolas secundarias de Genebra e de Vaud. O cantão de Berna, que tem uma população de 500.000 habitantes, possue quarenta e tantas escolas secundarias.

Como se deprehende do relatorio do conselho de estado, no anno de 1870, as sommas concedidas ás escolas secundarias, pelo estado montaram a 154 529 fr. 40 c.

E' difficil dizer-se quanto despendem as municipalidades para o mesmo fim. O relatorio não faz menção alguma.

Eis aqui alguns dados estatisticos relativos ás despezas que fazem, por cada cabeça (termo médio) para a instrucção publica, os differentes cantões.—Só se trata aqui das despezas do estado e não dos que estão a cargo das municipalidades.

(Eis)	Fr. c.
Basiléa-cidade	7.30
Genebra	4.40
Zurich	3.25
Schaffausen	2.90
Soleura	2.40
Neuchâtel	2.40
Vaud	2.20
Berna	2.20
Basiléa-campo	2.05
Lucerna	1.80
Argovia	1.75
Friburgo	1.30
Tourgovia	1.25
Grisões	1.05
Tessino	0.95
São Gall	0.85
Zug	0.75
Oswald	0.50
Etc.	

Não ha, como para as escolas primarias, estabelecimentos onde se formem professores secundarios. Estes professores são tirados dentre os moços que estudaram na escola polytechnica de Zurich, em uma universidade, ou então entre os professores primarios que continuaram seus estudos, mesmo exercendo suas funcções. É nesta ultima categoria que muitas vezes se encontram os melhores preceptores.

O Educador primeiramente, e outros periodicos em seguida, têm-se occupado da questão de saber se não seria melhor que os professores secundarios fizessem seus estudos nos estabelecimentos superiores de instrucção, onde se creariam cadeiras de pedagogia, ou se não seria mais util fundar estabelecimentos especiaes para esta categoria de professores.

Escolas cantonaes,

Passemos agora a tratar das *escolas cantonaes* embora sejam, como deixei dito, consideradas na Suissa como estabelecimentos de instrucção superior, por se ensinarem nellas certas materias, como por exemplo a lingua hebraica, que são objectos de estudos superiores.

Ha uma dessas escolas na capital da mór parte dos cantões. Só 2 ou 3 não as tem; em alguns principalmente nos pequenos, são apenas meras escolas secundarias:

Fôra natural perguntar se não seria mais racional ter só alguns desses estabelecimentos e dar lhes mais desenvolvimento; não é isso o que se quer na Suissa. Em primeiro logar a maior parte dessas escolas chegaram ao desenvolvimento que era possivel dar-se-lhes; além disso o que se quer aqui são estabelecimentos em relação com as necessidades do povo e que estejam ao alcance de todos. Eis ahi, por exemplo, uma fracção do povo suisso, um cantão que tem suas leis peculiares, seus habitos, seus usos, e ao qual a sua posição geographica crea certas necessidades particulares. Quando se trata do ensino em um cantão como aquelle, ninguem se lembra de fazer adoptar o systema prussiano ou o francez, ou outro qualquer, mas todos perguntam: «o que se ha de fazer? Qual é o estabelecimento que mais convem ás nossas necessidades, aos nossos recursos, ás nossas instrucções e ás circumstancias em que nos achamos collocados? Como havemos fazer para que gozem das vantagens de uma boa educação, não só alguns privilegiados, mas sim o maior numero, todos se possivel fôr? Como poderemos offerecer a uma parte de nossa mocidade os recursos intellectuaes que possuem Zurich, Genebra, Basiléa, Lausanna, Berna, etc., pois não queremos tão cedo separar-nos de nossos filhos?»

Põe-se mãos á obra depois de ter-se assim discutido. Os principios são modestos: só ha duas ou tres classes para começar. A empreza prospera, acrescenta-se uma nova classe, depois ainda uma, e assim por diante. Eis emfim, uma instituição que se póde equiparar a uma arvore que brotou no terreno que lhe é propicio: tem raizes profundas, um tronco magestoso e copada ramagem.

Esta é em resumo a historia da maior parte das escolas cantonaes.

Tem ellas, entretanto, um ar de parentesco: primeiramente são estabelecimentos cantonaes, isto é, a expensas do Estado; os methodos, os regulamentos e os planos, dos estudos denotam as mesmas tendencias e só differem nos pontos secundarios; todos têm duas divisões: uma secção litteraria e uma secção *real* ou scientifica. A mór parte d'entre ellas tem attingido um grão de desenvolvimento, ao qual não têm chegado as escolas similares (gymnasios), nem mesmo na Allemanha.

Eis o que diz a este respeito um professor allemão, o Sr. Richard Lange:

«As divisões scientificas das escolas cantonaes suissas têm conseguido o que até aqui não tem podido fazer os outros paizes; formar professores para as escolas industriaes.»

Para evitar repetições limitar-me-hei a dizer alguma cousa sobre a escola cantonal de Berna, que póde servir de exemplo.

Escola cantonal de Berna.—Compõe-se de duas secções: uma litteraria, outra scientifica. A primeira prepara para os estudos universitarios e a outra para a escola polytechnica. A secção litteraria comprehende oito classes; os cursos são de sete annos e meio. As tres classes superiores da secção litteraria formam o *gymnasio superior*; as cinco classes inferiores da mesma divisão formam o *pro gymnasio*.

Na secção litteraria as materias do ensino são as seguintes: a religião, o latim, o grego, o hebraico, o allemão, o francez, a historia, a geographia as mathematicas, a historia natural, a physica o desenho, musica vocal, a calligraphia e a gymnastica.

No fim dos estudos os alumnos desta secção fazem um exame; se é satisfactorio dá-se-lhes um certificado ou diploma de sufficiencia; munidos deste documento podem entrar na universidade.

Na secção scientifica se ensina: a religião, o allemão, o francez, o inglez, o italiano, a historia, a geographia, a botanica, a mineralogia, a zoologia, as mathematicas, a physica, a chimica, o desenho artistico, o desenho industrial, a contabilidade, a calligraphia, musica vocal e a gymnastica.

Para os alumnos que desejam seguir a carreira industrial ha uma subdivisão especial, na qual estudam-se tambem: a geometria descriptiva, a geometria applicada, desenho industrial em maior escala e mechanica.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADE

DOENÇA NOS CAVALLOS.— Diz um despacho de New York que n'essa cidade, 30:000 cavallos estavam atacados da doença reinante no gado, a *laryngite typhoide*

A mesma doença tem atacado milhares de cavallos em Rochester, Buffalo, Syracusa, Boston, Brooklyn, e em outros pontos.

—

RUIM COMEDIA.— Foi preso em Paris o actor do theatro das Variedades, Dailly, accusado de ter servido a communa, como *capitão do estado maior!*

Cremos que o distincto actor (naturalmente os jornaes de noticias francezes hão de chamar-lhe assim) nunca tomou a serio a sua transformação de actor em official de uma arma scientifica, antes suppoz que continuava n'outro palco (sem duvida offerecendo maiores perigos que os das pateadas) a sua profissão.

Mas, coitado! se escapou das balas e de cutiladas, cahio agora nas garras dos conselhos de guerra, o que vem a ser o mesmo ou peior

Ainda ha tres dias lemos que mais outro *communard* fôra sentenciado á morte.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 290.)

LX

Fizeram apressadamente a jornada de Lisboa ao Porto, demorando-se porém um dia em Coimbra a pedido de Jeronymo de Lemos. O novo capitão do Estado da India quiz abraçar os mancebos que o tinham ajudado a arrebatar D. Francisca á justiça, e contar-lhes os casos passados na côrte, e como a famosa aventureira perecera no incendio do palacio de Roy de Mello.

José Custodio, industriado por Domingos de Sampaio, e desejando comprazer em tudo com elle, affirmara tanto a Jeronymo de Lemos como a Thiago Torres, que não pudera salvar D. Francisca por estar fechada com portas de ferro de que o pirata guardara a chave. Referira igualmente o tragico successo á senhora Thereza que lhe fôra perguntar os pormenores da infausta morte da sua antiga ama, de sorte que na cidade inteira era voz geral que Roy de Mello na occasião da partida deitara fogo ao palacio com o fim de queimar lá dentro uma mulher de cuja fidelidade chegara a suspeitar.

O alferes persuadio facilmente o agente da policia de que era necessario espalhar aquella mentira para que se não reaccendesse a paixão no fidalgo de Crestuma, e não voltasse a querer casar com D. Francisca, apezar de tudo quanto agora sabia a respeito de semelhante mulher. *O amor é cego*, dizia Domingos de Sampaio, fiel ao invencivel costume de empregar locuções proverbiaes.

Jeronymo de Lemos narrou sinceramente aos estudantes quanto passara, terminando por dizer-lhes que assegurara á mulata uma massada até ao fim da vida, e que para expiação das suas loucuras se condemnara a si proprio a sorrir seis annos na India para onde partiria em breve. Os estudantes riram e zombetearam de todos aquelles casos, sem exceptuar o rapto do Casal dos Ovos que recordaram por entre gargalhadas e ditos alegres, e como a mocidade é sempre de aspirações generosas, approvaram a resolução do mancebo, e abraçaram-no com affecto e saudade.

No Porto estiveram os nossos viajantes dous dias durante os quaes Domingos de Sampaio dispoz a recepção de D. Francisca, quando chegasse por mar com José Custodio, e foi entregar ao procurador da casa de Crestuma as lettras e ordens que recebera d'elle e de que se não tinha aproveitado. O alferes com as sommas levantadas do deposito acudira ás suas despezas e regressara com mui largas sobras.

Andava contente de si e da sorte o alferes da Silva, á feição de general que volta da guerra triomphante depois da assignalada victoria, e como a felicidade dispõe o coração humano á indulgencia e á generosidade resolveu libertar Gaspar Coelho do horrendo captiveiro em que o puzera, amarrado á roufenha rabeca do padre de Albergaria.

Foi procura-lo. Tinha chegado havia quatro ou cinco dias das margens do Lima, e estava tomando a sua lição com o reverendo ecclesiastico. Cousa singular! Tocava peior que o padre, o que pareceria impossivel a quem os não ouvisse a ambos! Domingos de Sampaio que tinha entrada franca n'aquella casa, foi ter com elles á sala onde se estavam arranhando reciprocamente os ouvidos.

— Bravo! exclamou o alferes da Silva abrindo a porta. Dou-te os parabens e a este digno sacerdote igualmente. Em tão pouco tempo é impossivel aprender mais!

— E's tu, Domingos! exclamou Gaspar Coelho largando a rabeca e correndo a abraçar o alferes. Ainda bem que vieste! Já tinha saudades tuas.

— Vim hontem á noute e trago ordem de teu pai para ires a Lisboa. O honrado desembargador do paço está velho e quer o filho perto de si. Creio que te arranjou collocação na côrte.

— Mas recebi carta d'elle hoje, replicou Gaspar Coelho, e não me dizia nada.

— Assim combinamos ambos. Quiz eu trazer-te a boa nova. Logo fallaremos largamente a esse respeito. E eu vinha com pena de que interrompesses os teus estudos de rabeca. Vejo, porém, que estás muito adiantado e que podes aperfeiçoar-te em Lisboa. O caso foi chegar a esse ponto. *O comer e coçar estão no principiar*, diz o proverbio. E o senhor padre, como se tem dado no Porto?

— Bem. Muito bem n'esta casa onde nada me falta, excepto quando o senhor desembargador se aborrece da musica. Mas tenho muitas saudades de meu irmão e da minha terra. Se não tivesse promettido a V. S. de permanecer aqui até que voltasse de Lisboa, já teria pedido licença para me ausentar, ainda que fosse só por alguns dias.

— Pois agora está livre. O senhor Gaspar Coelho vai para Lisboa, e o padre torna para a sua casa de Albergaria que prefere á cidade do Porto. *Cada mocho ao seu souto*, como reza o adagio

— Eu bem sei que o Porto é grande terra, objectou o padre saboreando de antemão o prazer de se avistar com o irmão e de se atolar nas lamas da sua aldeia, mas cá para um pobre clerigo como eu, Albergaria é muito bastante. Visto que o senhor desembargador vai para Lisboa, e V. S. me desliga da minha promessa, ainda hoje partirei, e se dá licença, vou preparar-me para a jornada.

— Pois não. Vá, vá, mas antes de nos separarmos, respondeu o alferes estendendo-lhe os braços, tome lá um abraço meu em agradecimento por ter desempenhado tão cabalmente as suas obrigações de mestre. E tu, Gaspar, não sejas ingrato. Abraça o nosso padre, e se elle te escrever para Lisboa ácerca de qualquer negocio, protege-o. E' dever de discipulo. *Uma mão lava a outra, e ambas o rosto*, ensina o dizer popular.

Abraçaram ambos o padre que vaidoso e satisfeitissimo foi para o seu quarto dar ordem á partida.

— Agora que estamos sós e livres d'esse fidalgo, observou Gaspar Coelho sorrindo, dize-me que logar me destina meu pai em Lisboa. Não faço idéa nenhuma.

— Em primeiro logar agradece-me libertar-te do padre da rabeca. Forte inferneira! Safa!

— E' a tua obra. Vê lá se não hei de ficar-te obrigado. Eu já não podia mais. Porém dize-me o que eu vou fazer para Lisboa.

— Nada.

— Então...?

— Então que pretexto havia eu tomar para te desprender do padre? O melhor era affastar o discipulo.

— Então o emprego em Lisboa é peta?

— Redonda.

— Bem. Tu és homem das arabias. ninguem te ganha n'estas invenções. E D. Francisca, essa excellente creatura?

— Morreu.

— Morreu? Estás brincando.

— Morreu queimada no palacio de Roy de Mello.

— Que dizes, homem? Queimada a pobre mulher? E quem era esse fidalgo recem-chegado a Lisboa do qual já no Porto se fallava muito.

— Era João Pinheiro, o antigo namorado d'ella no Brasil.

— O capitão do navio que a trouxe de Buenos-Ayres para o Rio de Janeiro?

— Esse mesmo.

E narrou-lhe então largamente os successos referidos n'esta veridica historia, e como D. Francisca encerrada em um subterraneo com portas de ferro, não pudera ser salva apezar dos esforços de dous homens que arriscaram a vida debalde para a arrancarem ás chammas. Gaspar Coelho ouvio estas novidades com espanto e terror. Parecia-lhe o desastrado fim de D. Francisca justo castigo da Providencia que tarde ou cedo poderia alcança-lo a elle.

— E que relação tinha com isso tudo este padre que me impozeste por tanto tempo? perguntou ao alferes.

— Nenhuma. Foi uma pequena lição para não recommendares outra vez mulheres d'aquella ordem aos teus parentes e amigos. Toda esta historia, a bem dizer, é obra tua. Eu fiz-te o favor de liquidar a tua conta com a Providencia.

— Aceito a lição e confesso que é merecida. Maior a recebeu ella, coitada!

Da casa de Gaspar Coelho, já liberto do captiveiro em que vivera em poder do famoso padre de Albergaria, veio Domingos de Sampaio ter com os companheiros, deu-lhes conta do supplicio que durante alguns mezes infligira ao leviano e vicioso desembargador, e rio com elles á custa do antigo protector de D. Francisca. Pareceu a todos que o castigo fôra engenhoso mas de rara benignidade, e terminada a conversação a este respeito, concordaram em partir no dia seguinte para Aguiar de Souza, dirigindo-se em primeiro logar á quinta de Crestuma a felicitar D. Mathilde pelo regresso do filho.

Tinham ajustado não mandar aviso para que a alegria, por ser inesperada, fosse mais intensa, e durante o caminho, tanto ao subirem a serra de Vallongo como ao atravessarem o valle de Ponte Ferreira, cada qual ia apreciando o prazer da sorpreza que haviam meditado. Tão distrahidos iam de outras cogitações, que não deram por um homem a cavallo parado no outeiro das cruzes, o qual apenas avistou os nossos viajantes, desappareceu em rapido galope.

Era noute cerrada quando chegaram a uma pequena povoação a meia legua de Crestuma, aldeia em que viviam uns ecclesiasticos mui affeiçoados á familia dos Lemos, e amigos velhos do padre Francisco. Domingos de Sampaio e os seus companheiros ao entrarem no povoado, viram ao longe muitos archotes e á luz d'elles grande numero de pessoas. A proporção que se foram aproximando, observaram maior numero de luzes, e ouviram melhor as vozes confusas da multidão. Pareceu-lhes caso extraordinario, e Jeronymo de Lemos, cujos foreiros eram quasi todos os moradores, metteu o cavallo a galope para se aproximar do tumulto, e foi seguido pelos outros viajantes.

Mal o conheceram, soou de todos os lados n'aquelle bom povo o grito: *Viva o fidalgo de Crestuma*, subiram ao ar innumeros foguetes, e principiou o tocar o zabumba e o tambor das festas d'aquelles sitios. Espantaram-se os cavallos com os estouros das bombas, com o arruido dos tambores e com as vozerias populares, e Thiago Torres que já se não criara para cavalleiro, por duas vezes esteve a ponto de perder o equilibrio e dar com o costado no chão.

Passada aquella primeira demonstração affectuosa, vieram os padres cumprimentar o fidalgo, e offerecer-lhe pousada, vinho, pão de ló, cavacas, e outros acepipes com que a boa gente da provincia regala os seus hospedes a qualquer hora do dia em que lhe passem á porta. E porque Jeronymo de Lemos se desculpasse da recusa com a impaciencia em que estava de se avistar com a mãi e com a irmã, aquelles excellentes sacerdotes, assim como algumas outras pessoas, montaram nas garranas, preparadas de antemão, e encorporaram-se no prestito.

Adiante ia o zabumba e o tambor tocando sempre; ao lado dous rapazes com foguetes que de espaço a espaço subiam ao ar; em seguida muita gente da povoação e das circumvizinhas a pé com archotes na mão, dando vivas ao fidalgo; e no couce da procissão Jeronymo de Lemos e o seu luzido estado maior, como é de uso dizer na descripção das paradas e revistas.

D'aqui até Crestuma foi augmentando a comitiva e o numero das luzes, até que se apinharam quantos a compunham ao portão da quinta onde D. Mathilde viera esperar o filho, acompanhada de D. Maria de Lemos, de Luiz de Mattos, de Josepha de Barboza com dous pequenos, e do padre Francisco. Jeronymo de Lemos saltou do cavallo, correu para as senhoras, e cahio nos braços da mãi, da irmã e do cunhado. Domingos de Sampaio foi abraçar a mulher e beijar os filhos; e Thiago Torres, tão jubiloso como os outros, dirigio-se para o padre Francisco, cumprimentando-o com respeito e ouvindo com exemplar paciencia ao seu antigo mestre todos os textos latinos acerca do regresso do filho prodigo á casa materna.

— Mas como souberam da nossa chegada? perguntou Jeronymo de Lemos quando se foi acalmando o enthusiasmo da familia e de todos aquelles honrados vizinhos. Nós não mandamos dizer nada.

— Bem sei que me não avisaste, nem o primo Domingos, nem o senhor Torres, respondeu D. Mathilde, porém as mãis tem todas um dedo que adivinha quanto diz respeito aos filhos.

— Eu sei todo, observou Domingos de Sampaio. Alli da povoação é que lhes veio a noticia. Foi um caseiro dos padres que foi ao Porto, vio-nos lá, e veio dar parte. Depois a prima avisou para a Silva, e mandou pôr vedetas na estrada.

— Este Domingos sabe todo, exclamou Luiz de Mattos. E' o nosso melhor mestre. Eu sempre o disse. Mas ainda te não abracei á minha vontade.

— Nem eu lhe agradeci, accrescentou D. Mathilde o prazer que sinto n'esta occasião, e que devo todo, absolutamente todo, ao primo Domingos.

— E tambem ao meu Thiago Torres, pode accrescentar, minha mãi, interrompeu Jeronymo de Lemos. Foi quem me poz a caminho de vir a saber todo. São ambos merecedores da nossa eterna gratidão.

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIAS